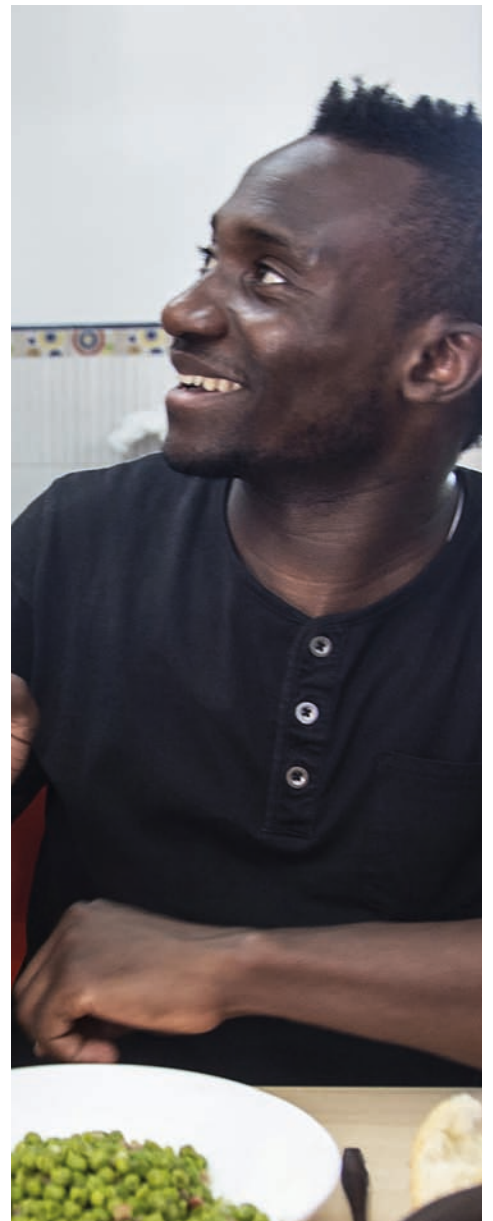


365 DIAS

COMPROMETIDOS COM PORTUGAL



Fundação "la Caixa"

-
- 2 Carta do presidente. Dar vida aos dias
 - 4 Patronato
 - 5 Direção
 - 6 A essência da Fundação "la Caixa"
 - 8 Objetivos Mundiais
-

10

Social
Pobreza
Cooperação

- 12 CaixaProinfância
 - 14 Emprego
 - 16 Doenças avançadas
 - 18 Interculturalidade
 - 19 Seniores
 - 20 Voluntários
 - 21 EspaçoCaixa Francesc d'Assís
 - 22 Fundação da Esperança
 - 23 Habitação
 - 24 Apoios a projetos de iniciativas sociais
 - 26 Cooperação internacional
 - 28 Ação social territorial
-

30

Investigação
Bolsas
Inovação

- 32 Bolsas
 - 34 Investigação
 - 36 Inovação
 - 40 Observatório Social da Fundação "la Caixa"
 - 42 Palau Macaya
-

44

Cultura
Educação

- 46 CaixaForum
 - 48 Exposições
 - 50 Coleção Fundação "la Caixa"
 - 58 CosmoCaixa
 - 60 Art for Change da Fundação "la Caixa"
 - 61 Música
 - 62 Exposições itinerantes
 - 64 Educação
-
- 68 Estrutura
 - 69 Liquidação
 - 70 Diretório
 - 72 Créditos

Dar vida aos dias

Não deixar ninguém para trás»: tal como diz o lema do acordo das Nações Unidas de 2015, assinado por mais de 200 líderes mundiais. Baseia-se em três pressupostos: erradicar a pobreza, reduzir a desigualdade e cuidar do planeta. Neles radicam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que vamos apresentar nas páginas deste relatório anual.

Podemos afirmar que a Fundação "la Caixa" a eles se dedica de corpo e alma desde o seu nascimento, há 115 anos, através da sua Fundação. Foi o trabalho filantrópico do nosso fundador, Francesc Moragas, que o levou a construir em 1904, num contexto social muito complexo, uma Fundação hoje comprometida, na sua essência, com os ODS. São esses objetivos que nos norteiam.

Estes objetivos estão também nas grandes linhas do Plano Estratégico 2016-2019, que guiou a Fundação em torno do lema «Mudamos presentes, construimos futuros». Este ano culmina com os desafios que se tornaram sucessos: focalizar nos programas sociais, multiplicar o investimento em investigação, manter a excelência na divulgação cultural e científica e impulsionar a transformação educativa, entre outros.

O balanço destes últimos 365 dias são mais de 50.000 iniciativas que chegaram a mais de 16 milhões de beneficiários. É o fruto da colaboração de colaboradores, voluntários, entidades sociais, escolas e centros de saúde, entre outros.

«Porque é que tenho dificuldades para ler?». A pergunta não é anódina: a dislexia afeta milhares de pessoas. Descobrir a solução é a razão de ser de um dos 79 projetos de excelência que receberam este ano o apoio da Fundação "la Caixa". O investimento em formação, investigação e inovação foi triplicado.

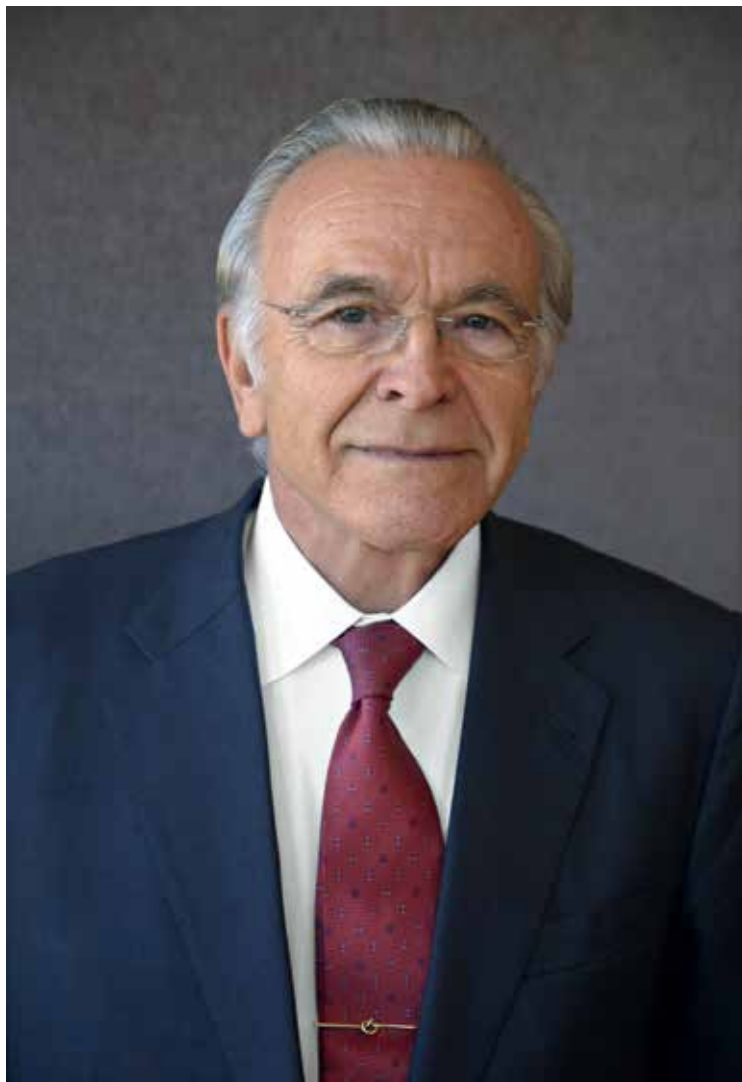
Miguel Ángel luta para singrar na vida. Nasceu no Polígono Sur, um bairro degradado de Sevilha. Graças ao apoio que recebeu do CaixaProinfância desde pequeno está agora a terminar a licenciatura em Filologia Hispânica, tendo ainda recebido vários prémios literários e publicado o seu primeiro livro. O programa constitui atualmente um modelo para o desenvolvimento integral e a inclusão social de crianças em situação de pobreza. Em 2019, cumpriu-se o propósito estabelecido há 12 anos: estar presente em todas as comunidades autónomas.

«Agora é tudo muito mais fácil: tenho trabalho, chega-me para viver e sinto-me útil». São palavras de Rafaela, uma das beneficiárias do programa Incorpora da Fundação "la Caixa", que proporciona um trabalho a pessoas vulneráveis. Neste caso, em Portugal. Precisamente, um dos princípios da Fundação é levar a sua ação social aos territórios onde o Grupo CaixaBank desenvolve a sua atividade financeira. Em 2019, o orçamento de Portugal foi ampliado para 20 milhões de euros.

O programa Humaniza é a adaptação à realidade portuguesa do Programa para a Atenção Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, que este ano comemorou o seu décimo aniversário em Espanha. «Quando não podemos dar mais dias à vida, temos de dar mais vida aos dias», segundo as palavras de uma assistente social que, juntamente com psicólogos, assistentes espirituais e médicos, acompanhou 184.553 doentes e 250.817 familiares num dos momentos mais frágeis das suas vidas.

Também em 2019 o CaixaForum Lleida fez 30 anos, o CosmoCaixa 15 e o CaixaForum Zaragoza 5. Estabelecer acordos a longo prazo com as melhores instituições do mundo, como o Centre Pompidou ou o British Museum, é uma das chaves do êxito do modelo de divulgação cultural e científica da Fundação "la Caixa" através dos seus centros e da Coleção de Arte Contemporânea, que, este ano, foi exposta na Whitechapel Gallery de Londres.

«Aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver». Foi o que escreveu Jacques Delors em *Educação: um tesouro a descobrir*, o relatório da Unesco de 1996. O nosso projeto Pro-Futuro, que implementámos em 2016, juntamente com a Fundação Telefónica, para reduzir a desigualdade em termos educativos através da tecnologia, beneficiou mais de 10,3 milhões de crianças em todo o mundo. Estabelecemos uma meta para 2030: chegar a 25 milhões de crianças. É parte da nossa contribuição para a Agenda 2030 das Nações Unidas. A nossa vontade: não deixar nenhuma pessoa para trás.



I. Fainé

Isidro Fainé
Presidente da Fundação Bancária "la Caixa"

PATRONATO DA FUNDAÇÃO BANCÁRIA "LA CAIXA"

Presidente

Isidro Fainé Casas

Vicepresidente

Juan José López Burniol

Patronos

Salvador Alemany Mas
César Alierta Izuel
Shlomo Ben-Ami
Luis Carreras del Rincón
Isabel Estapé Tous
Eugenio Gay Montalvo
Javier Godó Muntañola
Francesc Homs Ferret
Jaime Lanaspá Gatnau
Carles Llorens Vila
Asunción Ortega Enciso
Artur Santos-Silva
Javier Solana Madariaga

Secretario (não patrono)

Josep Maria Coronas Guinart

Diretor geral

Antonio Vila Bertrán

Diretora geral adjunta

Elisa Durán Montolío

DIREÇÃO DA FUNDAÇÃO BANCÁRIA "LA CAIXA"

Presidente

Isidro Fainé Casas*

Diretor geral

Antonio Vila Bertrán*

Diretora geral adjunta

Elisa Durán Montolío*

Subdiretora geral

Esther Planas Herrera*

Subdiretor geral

Marc Simón Martínez*

Diretor corporativo de Território e Centros

Rafael Chueca Blasco*

Diretor corporativo de Comunicação e Marketing

Jesús Nemesio Arroyo González*

Diretor corporativo de Investigação e Estratégia

Ángel Font Vidal*

Diretora da Área Internacional

S.A.R. la Infanta Doña Cristina

Diretor da Área de Cultura e Divulgação Científica

Ignasi Miró Borràs

Diretor da Área de Ação Comercial e Educativa

Javier Bertolín Pueyo

Diretora da Área de Organização e Sistemas de Informação

Rosa María Cirera Clotet

Diretor da Área de Estratégia, Prospetiva e Comunicação Interna

Ignasi Calvera Cabeza

Diretor da Área de Relações Institucionais

Ventura Rebés Weindl

Diretora da Área de Finanças e Controlo de Gestão

Eva Bermejo Martínez

Diretora da Área de Pobreza e Saúde

Montserrat Buisán Gallardo

Diretora da Área de Gestão Territorial e Centros

Marta Vallejo Rodríguez

* Comité de Direção da Fundação Bancária "la Caixa"
em 31 de dezembro de 2019

A essência da Fundação "la Caixa"

A Fundação "la Caixa" é o resultado da transformação da Caixa d'Estalvis i Pensions de Barcelona numa fundação bancária. A Fundação foi fundada em 1904 pelo humanista Francesc Moragas com o propósito de fomentar a poupança, dignificar a velhice, erradicar a doença e oferecer um futuro melhor às classes trabalhadoras e às pessoas mais necessitadas. A Fundação "la Caixa" orientou a sua atividade principal para o desenvolvimento de programas de Ação Social, característica que a define desde a sua criação até aos nossos dias.

Ao longo de 115 anos de história os valores e os princípios fundacionais da Fundação "la Caixa" foram-se consolidando, tendo

como missão principal construir uma sociedade melhor e mais justa, que ofereça mais oportunidades às pessoas mais necessitadas. Com essa finalidade, a Fundação "la Caixa" foca-se nos programas com maior impacto transformador: os que lutam contra a pobreza infantil e a exclusão social e os que fomentam a ocupação do tempo ou ajudam a melhorar as condições de vida das pessoas mais vulneráveis.

A Ação Social da Fundação "la Caixa" também intervém noutros âmbitos fundamentais para promover o progresso e a igualdade de oportunidades, tais como a investigação biomédica e a inovação, a formação de excelência, a cultura e a educação.

QUEM SOMOS

A Fundação "la Caixa" é uma entidade sem fins lucrativos dedicada a atividades que têm como objetivo o interesse geral, principalmente o fomento e o desenvolvimento de ações sociais, beneficentes, assistenciais, de investigação, educativas e culturais.

Trata-se de uma Fundação que trabalha para contribuir para o progresso da sociedade, comprometida com o presente e o futuro das pessoas.

A atividade da Fundação gira em torno de um eixo principal: construir uma sociedade mais coesa, equitativa e melhor, dando resposta às necessidades das pessoas mais vulneráveis.



Missão

Construir uma sociedade melhor e mais justa, dando mais oportunidades às pessoas mais necessitadas.

Valores

→ **Compromisso social**, entendido como o compromisso de construir uma sociedade melhor. Os destinatários do trabalho, do esforço e da capacidade da Fundação "la Caixa" são as pessoas, especialmente as mais vulneráveis, bem como os membros da sociedade com menos oportunidades.

→ **Responsabilidade**, no que respeita ao dever de garantir que as ações da Fundação se realizam de acordo com critérios de excelência na gestão e eficácia nos resultados. Para esse efeito, é necessário avaliar os programas e definir dinamicamente as intervenções, com o objetivo de maximizar a consecução da sua missão.

→ **Confiança**, como resultado do reconhecimento social da atividade da Fundação "la Caixa" e do impacto dos seus programas. A qualidade deve ser o traço característico de todas as ações e intervenções da Fundação.

Princípios de atuação

- Cumprimento das leis e normas.
- Integridade e transparência
- Responsabilidade social e ambiental.
- Respeito pelas pessoas.
- Profissionalismo e trabalho em equipa.



Imagem da assinatura do acordo de colaboração entre a Fundação "la Caixa" e a Universidade Nova de Lisboa.

2019 em Portugal

Um dos princípios de atuação da Fundação "la Caixa" consiste em levar a sua ação social onde o Grupo CaixaBank desenvolve a sua atividade financeira. Na sequência da entrada do BPI no Grupo, a Fundação iniciou em 2018 a implementação progressiva dos seus programas sociais, culturais, educativos e científicos em Portugal. Em 2019, a Fundação "la Caixa" aumentou o orçamento de Portugal para 20 milhões de euros.

O plano diretor para Portugal desenvolve-se através de quatro eixos: adaptação de programas próprios da Fundação "la Caixa"; concursos para concessão de apoios a projetos de entidades sociais; intervenções locais em colaboração com o BPI e projetos especialmente concebidos para responder a desafios específicos do país.

Nas páginas deste relatório dá-se conta das diversas ações realizadas ao longo do ano.

OBJETIVOS MUNDIAIS

A Fundação "la Caixa", em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Fundação "la Caixa", primeira fundação privada de Espanha e uma das mais importantes do mundo, é uma das instituições de referência para o impulso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

A Assembleia Geral das Nações Unidas definiu em 2015 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma iniciativa apoiada por cerca de 200 líderes mundiais com o objetivo de acabar com a pobreza, a fome e as desigualdades até 2030. Os programas sociais, científicos, educativos e culturais da Fundação "la Caixa" encontram-se diretamente vinculados aos ODS. Todos os anos são promovidas mais de 50.000 iniciativas que chegam a mais de 16 milhões de beneficiários em todo o mundo, 11 milhões dos quais em Espanha.

Desde a definição da Agenda 2030, a Fundação "la Caixa" tem desempenhado um papel ativo na promoção de um planeta mais sustentável. Por isso, a Fundação foi convidada para participar na 74.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 25 de setembro de 2019 em Nova Iorque. Durante um encontro com as maiores fundações privadas do mundo, partilharam-se boas



Reunião realizada no âmbito da 74.ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, Nova Iorque, setembro de 2019.

A Fundação "la Caixa", reconhecida internacionalmente por promover a urgência de construir um planeta mais sustentável

práticas, com o objetivo de potencializar alianças transnacionais.

A Agenda 2030 estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com 169 metas que abarcam as esferas econômica, social e ambiental. Todos eles exigem uma aposta na inovação, no aproveitamento energético, na produção e no consumo

responsáveis, e na ação contra a mudança climática, protegendo os ecossistemas e tornando sustentáveis as cidades e as comunidades.

Pelos seus esforços em prol da sustentabilidade, a Fundação "la Caixa" obteve o selo Clean CO₂ Certified com Código QR, que certifica a neutralidade em emissões da organização e o seu compromisso e luta contra a mudança climática; a certificação ISO14001 da AENOR, que incide sobre o sistema de gestão ambiental de todos os equipamentos; e o Certificado Biosphere para o Festival de Cap Roig, que atesta, pela primeira vez, a sustentabilidade de um grande evento musical. —

O Palau Macaya, sede dos ODS

O Observatório dos ODS é um centro de análise criado pela Fundação "la Caixa" em colaboração com um grupo de investigação da Cátedra Lideranças e Governança Democrática da ESADE. A sua sede é no Palau Macaya, um centro de conhecimento internacional criado pela Fundação "la Caixa" para promover a transformação social através da inovação e a divulgação (ver páginas 42 e 43 do presente relatório anual). O principal objetivo do Observatório dos ODS é facilitar o compromisso do sector privado com a Agenda Global, funcionando como ponto de referência e fonte de inspiração e apoio no domínio do desenvolvimento sustentável. Em paralelo, promove sinergias entre empresas e incentiva o debate social e a consciencialização pública sobre a relevância dos ODS.

→ Este relatório anual assinala a vinculação dos programas da Fundação "la Caixa" com os ODS.



115 anos junto dos grupos mais vulneráveis

Em colaboração com centenas de entidades e milhares de voluntários, a Fundação “la Caixa” realiza um trabalho conjunto para lutar contra a pobreza e a exclusão social, dar as mesmas oportunidades a todos e a todas, garantir uma vida saudável e promover o bem-estar.





EM QUATRO FRENTES

1

Doze anos a romper o círculo da pobreza das crianças e das suas famílias.

2

A inclusão sociolaboral, abordada a partir de uma perspetiva nova e integral.

3

Uma década a acompanhar as pessoas com doenças avançadas.

4

Concursos para apoio a iniciativas sociais em Espanha e Portugal.

CAIXA PROINFÂNCIA



Há mais de 10 anos a quebrar o círculo da pobreza

Desde 2019, o CaixaProinfância está presente em todas as comunidades autónomas espanholas, com um modelo de trabalho consolidado para o desenvolvimento integral e a inclusão social da infância em situação de pobreza.

CaixaProinfância trabalha para que as crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos em situação de pobreza ou exclusão social tenham as mesmas oportunidades que os outros. O objetivo do programa é quebrar o círculo da pobreza, que se transmite de pais para filhos, e promover novas formas de atenção centradas no desenvolvimento social e educativo através de um conjunto de apoios.

No seu início, há 12 anos, o CaixaProinfância foi implementado em 11 cidades e áreas metropolitanas: Barcelona, Madrid, Bilbao, Saragoça, Málaga, Murcia, Palma de Maiorca, Sevilha, Valência, Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas de Gran Canária. Ao longo dos anos foi alargado a outras cidades do território espanhol e em 2019 cumpriu o seu objetivo de estar presente em todas as comunidades autónomas.

O programa CaixaProinfância já se encontra presente em todas as comunidades autónomas.

O programa trabalha em rede visando a atenção integral a crianças de famílias vulneráveis



Numa amostra representativa de crianças do programa Caixa Proinfância, 81,1% concluem o segundo ciclo de escolaridade obrigatória e obtêm um certificado, contra uma taxa bruta de conclusão do Ensino Secundário em Espanha de 77,6%, que baixa para 50% no caso dos alunos em situação de vulnerabilidade. —

Na primeira pessoa



Miguel Ángel Díaz Díaz (Sevilha)

Tem um percurso de sucesso. Em 2009, a sua família, oriunda de um dos bairros mais vulneráveis do Polígono Sur, pediu apoio à Radio ECCA. A partir desse momento, Miguel Ángel e os seus pais receberam o apoio do CaixaProinfância, bem como de outros programas da Fundação "la Caixa". Hoje em dia, Miguel Ángel está no 3.º ano de Filologia Hispânica, já recebeu vários prémios literários e acaba de publicar o seu primeiro livro.

Cozar Mohamed (Bilbao)

A Cozar e a sua família viviam como refugiados na Argélia. Em 2005 chegaram a Burgos e, logo a seguir, mudaram-se para Bilbao. A Cozar era boa aluna, mas começou a chumbar no primeiro ciclo de escolaridade obrigatória. Com o apoio dos pais e o apoio do CaixaProinfância, acabou o ensino secundário e passou no exame de admissão à faculdade. Agora está a decidir se vai estudar Química ou Educação Infantil.



Caridad del Cobre (Gran Canaria)

É um exemplo a seguir. Apesar das adversidades, atualmente está a tirar um curso universitário em Turismo. Com o seu esforço demonstrou que quando contamos com o apoio necessário podemos seguir em frente. Graças ao apoio recebido do CaixaProinfância, à sua perseverança e à força que herdou da mãe, foi uma aluna brilhante no ensino secundário.



Presente em todas as comunidades autónomas

Ao longo do ano 2019 o CaixaProinfância expandiu-se a três novas comunidades autónomas: Astúrias (Mieres), Cantábria (Santander) e La Rioja (Logroño). Desta forma, o CaixaProinfância já se encontra presente nas 17 comunidades autónomas espanholas.

Reforço da autoestima

O CaixaProinfância realizou em 2019 um estudo qualitativo através da direção científica do programa (Universidade Ramon Llull), com jovens premiados por ocasião do décimo aniversário do programa, celebrado em 2018, por terem conseguido entrar na universidade. 85% destes jovens têm uma perceção claramente positiva da sua passagem pelo programa. Através dos apoios e do acompanhamento recebidos, 75% destes rapazes e raparigas apresentam um reforço na sua confiança e autoestima.

CAIXAPROINFÂNCIA

TOTAL DO PROGRAMA

318.808

crianças

EM 2019

62.825

crianças

MAIS DE

400

entidades colaboradoras

EMPREGO



O melhor trabalho do mundo: ajudar a encontrar trabalho

A Fundação "la Caixa" promove programas e iniciativas para apoiar pessoas vulneráveis com dificuldade em aceder a um emprego.



O progresso de uma sociedade mede-se pela igualdade de oportunidades laborais que oferece. O Programa de Integração laboral da Fundação "la Caixa" faz a ponte entre entidades sociais e empresas, contribui para a sensibilização, procura ativamente oportunidades laborais e fomenta a responsabilidade social nas empresas.

O programa **Incorpora** da Fundação "la Caixa" é dirigido a pessoas em situação vulnerável, tais como vítimas de violência doméstica, deficientes, pessoas com transtorno mental, jovens e maiores de 45 anos. Entre as suas principais linhas de ação, destacam-se o **Autoemprego**, dirigida a pessoas em risco de exclusão social com capacidade empreendedora e ideias de negócio, e o **Reincorpora**, que oferece aos reclusos a oportunidade de construir um novo futuro, plenamente integrado na sociedade, através de itinerários personalizados. A Fundação "la Caixa" também promove projetos para pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social através do **Concurso de Inserção Sociolaboral**.

Empresas com Aura. Ato de celebração do 30º aniversário da Aura Fundación, primeira entidade de Espanha a utilizar a metodologia de "Emprego com Apoio" na empresa para pessoas com deficiência intelectual, e que colabora com o Programa Incorpora da Fundação "la Caixa" desde o seu início, com um total de 400 contratos de trabalho celebrados.

INTEGRAÇÃO LABORAL 2019

532
ENTIDADES
SOCIAIS

98.944
PESSOAS
ATENDIDAS

43.757
PESSOAS
INTEGRADAS

14.198
EMPRESAS
CONTRATANTES

AUTOEMPREGO 2019

1.356
MICROEMPRESAS
CRIADAS

O programa **Fundação "la Caixa" Emprego Jovem**, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu e a Fundação "la Caixa", realizou em 2019 um concurso dirigido a empresas que contratam jovens entre os 16 e os 29 anos, inscritos no sistema nacional de garantia juvenil em Espanha. Graças ao programa, mais de 1.800 jovens tiveram acesso a um emprego estável e de qualidade. 74% dos contratos foram sem termo.

A **'Jornada Incorpora saúde mental. Mente Aberta à inclusão laboral'** realizou-se este ano no CaixaForum Barcelona. O mundo empresarial foi incentivado a tornar-se num agente ativo de saúde. Mais de 14.500 pessoas com problemas de saúde mental conseguiram trabalho graças ao programa de inserção sociolaboral da Fundação "la Caixa". —

Na primeira pessoa



JUDIT, 27 anos. Pastelaria em Noguera Bosch.

Programa Fundação "la Caixa" Emprego Jovem.

«Quando acabei o estágio aceitaram-me aqui e, como sabia que queria ser pasteleira, fiquei».

IOAN. Especialista em Metalics.

Programa Fundação "la Caixa" Emprego Jovem.

«Como gosto do que faço, acordo todas as manhãs com entusiasmo e vontade de ir trabalhar».



JESSÉ HIDALGO. Empregado em Josep de la Cruz SL.

Programa Incorpora Saúde Mental de Fundação "la Caixa".

«O meu objetivo na empresa é ser cada vez mais autónomo e assumir mais responsabilidades para retribuir a oportunidade que me deram e, a nível pessoal, ser autónomo».

JOHN GRIFFITHS. Perito em gestão de stress laboral.

Jornada Incorpora saúde mental. Mente Aberta à inclusão laboral', este ano, no CaixaForum Barcelona

«O trabalho é um bom lugar para proteger a saúde mental, considerando que dois terços dos adultos passam, pelo menos, metade do seu tempo ativo a trabalhar».



Incorpora Portugal

O programa Incorpora da Fundação "la Caixa" facilitou em 2019, em Portugal, um total de 1.000 empregos a pessoas em risco ou situação de exclusão, graças à colaboração de 427 empresas. Por outro lado, a Fundação "la Caixa" aumentou de 33 para 46 o número de entidades sociais encarregadas de promover a contratação destas pessoas por empresas portuguesas socialmente responsáveis. Essas entidades encontram-se em Lisboa (14), Porto (9), Coimbra (5), Setúbal (5), Faro (5), Beja (3), Viseu (3) e Évora (2). As pessoas em risco são jovens NEET (que não estudam nem trabalham), desempregados de mais de 45 anos, ex-reclusos, ex-toxicod dependentes, vítimas de violência doméstica e deficientes. O Instituto do Emprego e Formação Profissional colaborou no processo de seleção de entidades do Incorpora em Portugal e prestou apoio no processo de implementação do programa no país.

Na primeira pessoa

«Agora tudo é muito mais fácil: tenho trabalho, chega-me para viver e sinto-me útil».

Rafaella. Sub-chefe em Alhos e Bugalhos.

«O meu tempo mudou radicalmente em relação a quando estava desempregado. Necessitava desta mudança».

André. Responsável de Merchandising em Brico Depôt Loures.

➔ REINCORPORA 2019

3.158
ITINERÁRIOS
INICIADOS

➔ INCORPORA PORTUGAL 2019

46
ENTIDADES
SOCIAIS

104
TÉCNICOS

4.182
PESSOAS
ATENDIDAS

1.000
INSERÇÕES

427
EMPRESAS
CONTRATANTES

DOENÇAS AVANÇADAS



Dez anos a acompanhar o final da vida

Décimo aniversário do programa de Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas nas 17 comunidades autónomas.

conjunção de quatro abordagens (médica, psicológica, social e espiritual), para que as equipas médicas abordem a dor em complementaridade com as equipas de apoio psicossocial, que tratam o sofrimento da pessoa com uma doença avançada, bem como o da sua família.

Os voluntários, ou companheiros da alma, constituem uma peça chave, pelo seu compromisso com o trabalho de acompanhamento e a sua capacidade para ouvir. Recentemente, o programa implementou o Final de Vida e Solidão, para atender casos extremos de solidão absoluta de pessoas que carecem de

O objetivo do programa é que «nenhuma pessoa morra sozinha, sempre acompanhada».

Porque a saúde é o bem mais precioso » e para «que nenhuma pessoa morra sozinha, sempre acompanhada». Foi por estes dois motivos que, há 10 anos, a Fundação "la Caixa" iniciou um programa pioneiro: Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas nas 17 comunidades autónomas e em Ceuta.

O programa ilustra a missão fundacional da Fundação "la Caixa", há 115 anos, de construir uma sociedade melhor e mais justa, ao acompanhar as pessoas em situação de grande vulnerabilidade, ou seja, no final das suas vidas. O apoio integral supõe a



DOENÇAS AVANÇADAS

52

EQUIPAS
de atenção
psicossocial
(EAPS)

143

HOSPITAIS

133

EQUIPAS
DOMICILIÁRIAS

184.553

PACIENTES TOTAIS

250.817

FAMILIARES TOTAIS

família ou de uma rede social que as apoie. Este programa conta com 14 redes de apoio em toda a Espanha.

O programa conta ainda com 5 EspaçosCaixa em diferentes hospitais para que os pacientes e os seus familiares se sintam como em casa. Por seu turno, a Escola de Cuidadores dá resposta às necessidades dos familiares que cuidam de pessoas em final de vida, apoiando-os para que se sintam mais seguros no seu dia a dia.

O programa dispõe de 52 EAPS (Equipas de Atenção Psicossocial) distribuídas por Espanha e Portugal. São compostas por mais de 200 profissionais (psicólogos, assistentes sociais, assistentes espirituais, médicos e enfermeiros), juntamente com mais de 1.000 voluntários. Trabalham em rede em 143 hospitais e com 133 equipas de apoio domiciliário. O programa foi alargado ao México e a Hong Kong.

O programa de apoio integral em rede da Fundação "la Caixa" tem a direção do Instituto Catalão de Oncologia, bem como o apoio da Organização Mundial da Saúde e da comunidade científica internacional. —



Sessão do programa Humaniza em Portugal.

Humaniza em Portugal

O programa Humaniza, uma adaptação do programa de Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, impulsionado em Portugal pela Fundação "la Caixa" em colaboração com o Ministério da Saúde e com as secretarias gerais da Saúde dos Açores e da Madeira, completou, em 2019, um ano de atividade.

Ao longo do ano, consolidou-se o trabalho das 10 Equipas de Apoio Psicossocial, distribuídas por dez regiões de Portugal. Estas equipas foram selecionadas em 2018, por concurso, para complementar o apoio das equipas médicas de cuidados paliativos com um acompanhamento emocional, social e espiritual durante o processo de doença e luto, incluindo o apoio aos profissionais e à ação dos voluntários. Em 2019, a Fundação "la Caixa" atendeu 4.473 pacientes e 5.445 familiares.

Juntamente com a Ordem dos Médicos, concederam-se 13 bolsas de especialização médica em cuidados paliativos. Esta iniciativa aumentará em 20% o número de médicos com esta competência em Portugal.

No âmbito do Concurso para Apoio a Movimentos Associativos, lançado em 2018, foram selecionados 4 projetos inovadores de entidades sem fins lucrativos e com reconhecida experiência no âmbito das doenças avançadas: Comunidades Compassivas: Laços que Cuidam, da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos; (Des)cobrir a ELA: estar perto de quem está longe, da Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica; IntegrAçores, Cuidados Paliativos Integrais para Todos, do Grupo de Amigos dos Cuidados Paliativos do Hospital Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, e Caixa de Música, da Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade.

Na primeira pessoa

Paciente

«Esta companhia dá-te forças, faz-te sentir que não estás sozinho. Às vezes, choro de alegria por me sentir tão cuidado».

Familiar

«Encontrava-me numa situação emocional muito intensa, com um stress que afetava toda a minha vida, e ajudaram-me a respirar fundo e seguir em frente».

Voluntário

«Sais do quarto e pensas que o mundo é melhor».

Assistente social

«Quando não podemos dar mais dias à vida, temos de dar mais vida aos dias».

Médico

«Humanizar a assistência é ir ver o doente e a sua família, deixando a bata no consultório e aproximando-nos tal como somos: pessoas».

Psicóloga

«O meu trabalho é contribuir para canalizar todas as angústias no momento em que o doente sente a ameaça da sua própria existência».

INTERCULTURALIDADE



Por uma sociedade mais coesa

O Projeto de Intervenção Comunitária Intercultural (ICI) promove a gestão participativa da diversidade cultural e fomenta a coesão social.

Dez anos de Intervenção Comunitária Intercultural. Este programa, iniciado em 2010, enquadra-se numa longa trajetória do trabalho da Fundação "la Caixa" relacionado com o fenómeno migratório, a coesão social e a diversidade cultural. Mediante um processo de intervenção social, promove a gestão participativa da diversidade cultural

Em colaboração com os principais agentes sociais, articula estratégias de participação social e convivência intercultural, principalmente nas famílias, infância e juventude. No conjunto dos territórios de intervenção foi possível envolver ativamente 55,9 % dos principais agentes institucionais, cidadãos e técnicos profissionais nas múltiplas atividades e espaços de coordenação e organização comunitária criados.

A educação e a saúde, devido à sua importância crucial no bem-estar da população, constituíram dois âmbitos ideais para favorecer a confluência de interesses e de iniciativas conjuntas. 67,6 % dos Centros Educativos e 72,7 % dos Centros de Saúde participam ativamente nas diversas iniciativas

O programa articula estratégias de participação social e convivência intercultural.



promovidas pelo Projeto, contribuindo significativamente para o processo global de fortalecimento comunitário.

No conjunto dos territórios de intervenção participaram 67,7% das associações de pais, 49,6%

das associações de vizinhos, 63,1% das associações de imigrantes e 58% das associações do povo cigano, essenciais para garantir boas relações de vizinhança e facilitar a integração da diversidade cultural e étnica presente nos territórios. —

➔ PROGRAMA DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA INTERCULTURAL (ICI)

PARTICIPANTES (2019)

157.612
de 32 MUNICÍPIOS

ATIVIDADES (2019)

2.787

IDOSOS



Os Seniores, sujeitos ativos da sua própria história

Empoderar os seniores como membros ativos da sociedade é o objetivo do programa, dado o aumento da esperança de vida e a melhoria das condições de saúde.

Desde a sua origem, a Fundação "la Caixa" identificou os seniores como um dos grupos alvo do seu interesse. O programa Seniores maximiza as possibilidades de desenvolvimento pessoal e facilita a construção de relações de apoio que permitam o desenvolvimento de uma vida plena e comprometida com a comunidade.

Uma velhice cada vez mais heterogénea e um processo de envelhecimento cada vez mais complexo exigem uma mudança dos programas, procurando acompanhar as pessoas de modo a desenvolverem capacidades, competências e recursos que facilitem o desenvolvimento de uma vida plena, respeitando os seus direitos e a sua dignidade, assegurando tanto uma tomada de decisões livre partindo dos seus próprios valores, como promovendo a contribuição para a sociedade a partir do compromisso no fomento do bem comum e da solidariedade com outras gerações.

O programa contribui igualmente para melhorar a qualidade de vida das pessoas de idade, proporcionando-lhes conhecimentos e informação tanto para o seu desenvolvimento pessoal como para a aquisição de hábitos saudáveis que melhorem a sua vida quotidiana e lhes permitam uma vida autónoma e independente, bem como o desenvolvimento do seu projeto de vida.

O ano de 2019 serviu também para consolidar o programa Sempre Acompanhados, que dá resposta a um desafio crescente: abordar as situações de solidão partindo das capacidades de cada um e a partir da construção de redes comunitárias de apoio e cuidados. Sempre Acompanhados é realizado em conjunto com as administrações públicas e com mais de 110 entidades em Tortosa, Girona, Tàrrrega, Santa Coloma de Gramenet, Palma, Logroño, Jerez de la Fronteira e Lleida. Mais de 600 pessoas beneficiaram do programa. —



Durante 2019 consolidou-se o programa Sempre Acompanhados.

Curso de 'Solidão em pessoas de idade'

Um dos desafios de qualquer sociedade desenvolvida é a solidão. De acordo com os dados de um inquérito realizado pelo programa de Seniores da Fundação "la Caixa", 39,81 % das pessoas entre os 65 e os 79 anos apresentam solidão emocional e 29,14 %, solidão social; no que se refere aos que têm mais de 80 anos, 48 % dizem sofrer de solidão emocional e 34,83 % de solidão social.

O programa Seniores da Fundação "la Caixa" e a Sociedade Espanhola de Geriatria e Gerontologia implementaram o curso "Solidão em pessoas de idade", com o intuito de analisar em profundidade o fenómeno da solidão e formar técnicos dos serviços sociais e de saúde neste campo. No curso trata-se desde a conceptualização e demografia da solidão até à análise exaustiva das diversas intervenções sobre as quais se dispõe de evidência empírica, passando pelas consequências para a saúde física e psicológica da solidão. O curso foi realizado em 2019 em Barcelona e nele participaram mais de 140 profissionais do setor social e da saúde.

→ IDOSOS

PARTICIPANTES
(2019)

789.038

ATIVIDADES
(2019)

16.838

VOLUNTÁRIOS



O compromisso do Grupo "la Caixa"

A Fundação promove o compromisso das pessoas com a sociedade através dos colaboradores no ativo, colaboradores reformados, clientes, amigos e familiares.

Involvimento e consolidação. O Voluntariado do Grupo "la Caixa" consolidou-se como uma das associações mais ativas em território espanhol, aumentando em mais de 40 % o número de atividades nos últimos anos. Dos mais de 5.800 voluntários no ativo em 2019, mais de um terço demonstrou um compromisso recorrente, participando pelo menos 4 vezes por ano em alguma das ações promovidas. No total, organizaram-se 7.013 atividades anuais, com uma média de 19 por dia, e cada uma delas teve um impacto em 47 beneficiários.

O Voluntariado do Grupo "la Caixa" participa em ações solidárias dirigidas principalmente a grupos vulneráveis ou em risco de exclusão social. De todas as atividades anuais, um terço foi destinado à saúde e idosos; outro terço à pobreza infantil e restante à educação financeira e inserção laboral. No total, foram prestadas uma média de 300 horas de voluntariado por dia.

A associação está organizada em 31 delegações distribuídas por todo o território que, de forma conjunta, priorizam e realizam diversas ações em função das necessidades de cada lugar. Esta ca-

A Associação de Voluntários do Grupo "la Caixa", entre as mais ativas do território espanhol

pilaridade territorial proporciona à associação uma grande eficiência na identificação das necessidades específicas. Desde 2005, conta com a participação de colaboradores e reformados da Fundação que, juntamente com familiares e amigos, colaboram e respondem às necessidades mais imediatas da sociedade, fomentando o voluntariado como valor de solidariedade e cooperação, e contribuindo com o seu tempo e o seu apoio para uma sociedade mais justa e igualitária.

Com base no Plano Diretor de Voluntariado 2017-2019, a Fundação "la Caixa" concentrou e focalizou nestes 3 anos a sua atividade para otimizar recursos e, simultaneamente, posicionar-se como uma referência. A estrutura da associação consolidou-se, a par do fortalecimento e profissionalização da gestão. Em complemento, a avaliação objetiva permitiu melhorar a eficiência e a qualidade de todas as ações. —

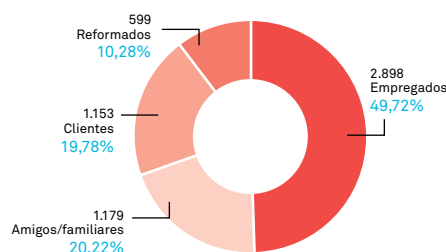


«Os Voluntários do Grupo "la Caixa" lembram-nos que é possível um mundo melhor, onde uns ajudam os outros de forma desinteressada», declarou Isidro Fainé, Presidente da Fundação Bancária "la Caixa".

'Muito mais que um dia'

Com o lema Muito mais que um dia, no Dia do Voluntariado do Grupo "la Caixa" 2019 foram organizados seminários lúdicos, artísticos, culturais e sobre o meio ambiente, dinamizados por voluntários, para contribuir para o desenvolvimento e a integração de menores em risco de pobreza ou de exclusão social. A ação realizou-se de forma conjunta em 42 cidades de toda a Espanha, com a participação de mais de 1.000 voluntários, 5.577 crianças e 219 entidades sociais.

➔ VOLUNTÁRIOS CORPORATIVOS ATIVOS



ESPAÇOCAIXA FRANCESC D'ASSÍS



Atenção integral a crianças ‘invulneráveis’

O EspaçoCaixa Francesc d’Assís de Manresa foi instalado no Convento de Santa Clara, reabilitado no ano passado, para oferecer um apoio integral a crianças em situação de vulnerabilidade e às suas famílias.

O centro situa-se no Convento de Santa Clara de Manresa, edifício do noviciado datado de princípios do século XII, que foi restaurado e reabilitado. Sob o nome de EspaçoCaixa Francesc d’Assís, completou em 2019 o seu primeiro ano de vida. Durante o ano foram atendidas um total de 212 crianças e 103 famílias em risco de exclusão social.

O espaço oferece serviços próprios do programa CaixaProinfância de atenção psicoterapêutica e reforço educativo, e dispõe de um espaço familiar infantil para famílias com crianças menores de 7 anos. Tens Talento dirige-se a crianças entre os 6 e os 12 anos, enquanto o seminário ABC da integração está vocacionado para mães imigrantes. O centro também desenvolve a atividade desportiva FutbolNet, liderada por uma equipa da Fundação do Barcelona, e acolhe outras atividades abertas a toda a cidade.



O EspaçoCaixa disponibiliza aos utilizadores os recursos do projeto INVULNERÁVEIS, que oferece apoio integral às famílias e conta com a colaboração de mais de 40 empresas e entidades. Essas colaborações são canaliza-

das através da Fundação do Convento de Santa Clara. O espaço conta com pessoal com a formação e a qualificação adequadas para trabalhar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos menores. —

Na primeira pessoa

MELANIE CABALLOL, mãe.

Utilizadora do Espaço Familiar Infantil.

«Neste espaço posso passar tempo com o meu filho».

ERIKA SUÁREZ, 10 anos.

Participante de Tens Talento.

«Aqui aprendemos a conviver».

SANA ATTAOUIL, mãe.

Utilizadora do Programa CaixaProinfância.

«Ao longo deste curso, consegui ter mais confiança em mim própria».

FUNDAÇÃO DA ESPERANÇA



Ação Social direta de proximidade

Em 2019, a Fundação da Esperança atendeu mais de 3.000 pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade no Bairro Gótico de Barcelona.

Constituída no ano 2013 pela Fundação "la Caixa", a Fundação da Esperança é uma entidade de ação social direta de proximidade que combate a pobreza e a exclusão social no bairro de Ciutat Vella. Em 2019 foi inaugurado o novo edifício na praça de Sant Just. A ampliação do espaço permitiu aumentar as atividades e o apoio às famílias, bem como facilitar o trabalho em rede com as entidades sociais do território.

A Fundação da Esperança é uma entidade de portas abertas, que oferece apoio e recursos a pessoas e famílias em situação de pobreza e exclusão, com o objetivo de promover a sua autonomia, melhorar a sua qualidade de vida



Esquerda, em 2019 foi inaugurado o novo edifício da Fundação da Esperança no Bairro Gótico. Direita, a Casa de Recés recebe mulheres entre os 18 e os 35 anos em situação de vulnerabilidade.



FUNDAÇÃO DA ESPERANÇA

PESSOAS ATENDIDAS (2019)

3.130

beneficiários em situação de pobreza receberam apoio social direto.

945
FAMÍLIAS ATENDIDAS

39
MULHERES ACOLHIDAS

328
NOVOS EMPREGOS

e facilitar a sua inclusão na sociedade. Sempre com um acompanhamento integral e uma abordagem que inclui as capacidades e potencialidades das pessoas atendidas procurando fomentar o seu empoderamento e responsabilidade. Em 2019, a Fundação proporcionou atenção e recursos a mais de 900 famílias em situação de vulnerabilidade.

Também recebeu e alojou na Casa de Recés 39 mulheres em situação vulnerável, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, referenciadas por outras entidades sociais ou administração pública. Neste espaço, ofereceu-se às residentes apoio socioeducativo, formativo, laboral e na área da saúde para que possam dar o salto para uma vida autónoma.

A Fundação também contribuiu para melhorar a situação educativa e emocional de 182 crianças (dos 0 aos 16 anos) através do apoio educativo à infância e da realização de atividades de lazer e tempo livre, em colaboração com as entidades do bairro. Assegurou igualmente a inserção laboral de 328 pessoas em situação de precariedade, ajudando-as a encontrar trabalho ou criar a sua própria empresa.

As ações foram realizadas com a ajuda de 69 pessoas (27 funcionários e 42 voluntários), que prestaram apoio aos diversos projetos e serviços durante 2019. Um pilar da Fundação da Esperança é o trabalho em rede, com mais de uma centena de entidades sociais e empresas do Bairro de Ciutat Vella e de Barcelona em geral que colaboram para garantir um apoio integral às pessoas e às suas famílias. —

HABITAÇÃO



Apoio à habitação

Ação Social da Fundação "la Caixa" assegura habitação a pessoas com baixos rendimentos. O programa Aluguer Solidário facilita o acesso à habitação a pessoas que viram os seus rendimentos serem reduzidos devido à crise económica e se

encontram em situação de vulnerabilidade. Por outro lado, o programa Habitação Acessível da Fundação "la Caixa" oferece alternativas para assegurar a emancipação dos jovens e dignificar a habitação das pessoas idosas. —



A Fundação "la Caixa" tem dois programas de acesso à habitação para pessoas com baixos rendimentos.

➔ HABITAÇÃO

22.300

fogos sociais disponíveis no fecho de 2019

28.500

fogos sociais ocupados em 2019

AJUDA A PROJETOS DE INICIATIVAS SOCIAIS



736 novos projetos de entidades sociais para uma sociedade mais justa

O programa de Apoio a Projetos de Iniciativas Sociais da Fundação "la Caixa" selecionou 736 novos projetos beneficiando 268.231 pessoas em situação de vulnerabilidade em Espanha.



Para fomentar a igualdade de oportunidades e melhorar a qualidade de vida, o programa de Apoio a Projetos de Iniciativas Sociais da Fundação "la Caixa" colabora com organizações sem fins lucrativos para promover iniciativas dirigidas especialmente a pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade. Em 2019 foram selecionados 736 projetos, que irão beneficiar um total de 268.231 pessoas.

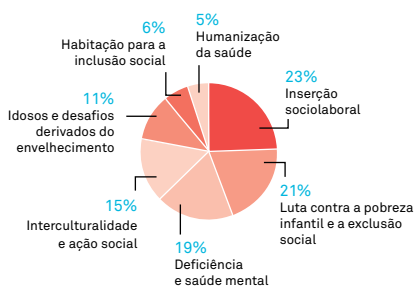
Os apoios estão em conformidade tanto com o Plano Estratégico 2016-2019 como com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). O programa contempla seis concursos sociais de âmbito nacional e três territoriais (Andaluzia, Burgos e Canárias), todos eles enquadrados em: promoção da autonomia pessoal e atenção ao envelhecimento, à deficiência e à doença; luta contra a pobreza infantil e

a exclusão social; habitação para a inclusão social; inserção sociolaboral; interculturalidade e ação social; ação social no âmbito rural.

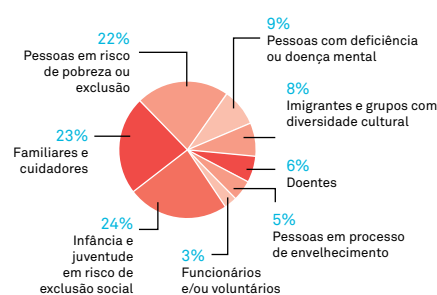
O programa selecionou 736 projetos durante 2019, que irão beneficiar cerca de 268.231 pessoas.

No âmbito do programa, são fomentados os Prémios Fundação "la Caixa" à Inovação Social. Em 2019, foram galardoadas 10 entidades com projetos incluídos em diferentes âmbitos de ação e diversos aspetos inovadores. —

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS EM ESPANHA POR ÂMBITO DE AÇÃO



DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS EM ESPANHA POR GRUPOS SOCIAIS





Entrega dos Prémios BPI "la Caixa" 2019

Concursos em Portugal

Prémios BPI "la Caixa"

Dois novos concursos nos âmbitos da infância e do meio rural reforçam os Prémios BPI "la Caixa", com um total de 120 projetos selecionados em benefício de 21.251 pessoas. Os Prémios BPI "la Caixa" dão continuidade desde 2018 a 3 concursos promovidos em Portugal pelo BPI desde 2010. Em 2019, o BPI e "la Caixa" lançaram um total de 5 concursos com um orçamento total de 3,75 M€. Trata-se de uma das maiores iniciativas de apoio a projetos sociais em Portugal.

Os dois novos concursos lançados em 2019 (Prémios BPI "la Caixa" Infância e BPI "la Caixa" Rural) têm como objetivo apoiar a infância em situação de vulnerabilidade e promover a ação social no âmbito rural. Estas novas iniciativas complementam os apoios que já são concedidos através do Prémio Solidário para jovens e adultos em situação de vulnerabilidade, o Prémio Seniores para pessoas com mais de 65 anos e o Prémio Capacitar para pessoas com deficiência.

Promove Regiões fronteiriças

A Fundação "la Caixa" destina 1 M € ao desenvolvimento dos territórios do interior.

No âmbito do seu compromisso com o desenvolvimento económico e sustentável, a Fundação "la Caixa" criou em 2018 o concurso Promove. **Regiões fronteiriças.** No ano 2019 foi lançada a segunda edição do programa, cujo objetivo é promover projetos piloto inovadores que contribuam para a transformação e dinamização do território interior de Portugal, bem como ideias com potencial para se tornarem em projetos piloto inovadores. Foi igualmente ampliado o âmbito do concurso, com a inclusão da região do Alto Tâmega.

Na totalidade, foram selecionados 8 projetos e 7 ideias com um valor total de cerca de 1 M € nas seguintes áreas temáticas: Prevenção de riscos naturais e gestão eficiente dos recursos; Atração de recursos humanos qualificados e investimentos empresariais, e Valorização do capital simbólico para a atração de turistas e novos residentes.

Promove Na primeira pessoa

SENIORES

Entidade: OldCare. Zona Norte, Bragança.

Dispensador tecnológico inteligente de comprimidos com capacidade para uma dose mensal, serviço de apoio monitorizado e pulseira de informação com alertas.

SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

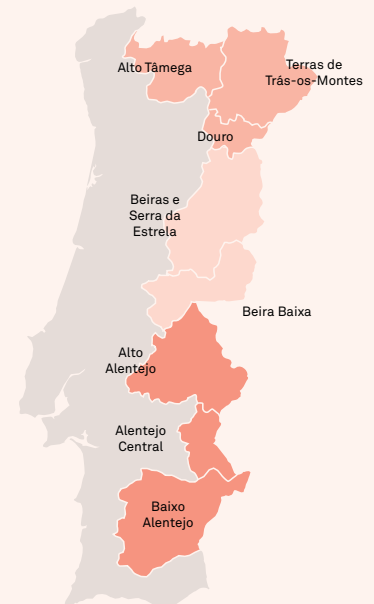
Entidade: Universidade da Beira Interior. Região Centro.

Instalação de filtros para captura de CO₂ e sua reutilização posterior na indústria, associada à redução de impostos e reconhecimento de sustentabilidade às empresas que os utilizem.

PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO

Entidade: Fundação Cidade de Ammaia. Região Sul, Marvão.

Consolidação e análise das estruturas do recém-descoberto teatro romano de Ammaia, terceiro em importância da Lusitânia.



- **Norte:** 5 projetos e 4 ideias
- **Centro:** 1 projeto e 3 ideias
- **Alentejo:** 2 projetos

PROMOVE

8
PROJETOS
SELECIONADOS

7
IDEIAS
SELECIONADAS

1 M€
VALOR TOTAL

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Comprometidos com um mundo mais justo

Há mais de 20 anos que a Fundação “la Caixa” gera oportunidades e coopera com os grupos mais vulneráveis de todo o mundo.

Melhorar as condições de vida dos grupos mais vulneráveis em África, Ásia e América Latina e contribuir simultaneamente para que se cumpram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Através de alianças internacionais, a Fundação “la Caixa” promove programas de saúde global, especialmente de luta contra a pneumonia e a malária; trata e previne a má nutrição em menores refugiados; fomenta a criação de emprego para mulheres e jovens e favorece a formação e o fortalecimento de organizações.

Juntamente com a Gavi, The Vaccine Alliance e em colaboração com a ISGlobal, a Fundação “la Caixa” promove a Aliança para a Vacinação Infantil, que contribui para garantir



Medição do nível de malnutrição de uma criança num campo de refugiados da Etiópia. Projeto MOM.

as vacinas para menores de 5 anos nos países de baixo rendimento, reforçando os seus sistemas de saúde. Esta aliança proporciona às empresas a oportunidade de colaborar na luta contra a mortalidade infantil, como parte dos seus programas de responsabilidade social corporativa. A esta ação somam-se os contributos de clientes e colaboradores do CaixaBank e as Microdoações, que contribuem para aumentar o número de menores vacinados graças a esta ação solidária.

O programa **ARIDA** (Acute Respiratory Infection Diagnostic Aid), tratou a pneumonia infantil e beneficiou mais de 1 milhão de crianças na Bóvia, Etiópia, Nepal e Moçambique.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

VACINAÇÃO INFANTIL

200.000*

crianças vacinadas.

*valor estimado

MOM, PLANO DE INOVAÇÃO PARA A NUTRIÇÃO INFANTIL

162.855

beneficiários. (138.000 crianças + 24.855 mães).

ARIDA, PROGRAMA DE LUTA CONTRA A PNEUMONIA

+ 1 MILHÃO

de crianças.

Em colaboração com a Fundação Bill & Melinda Gates, a Fundação "la Caixa" promove o programa MALTEM, com a finalidade de gerar evidência científica sobre o modo de acelerar a erradicação da malária no sul de Moçambique. Os resultados demonstram um impacto significativo, reduzindo o número de casos em 87%.

MOM: Plano de Inovação para a Nutrição Infantil, promovido juntamente com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR UNHCR), trata e previne a má nutrição de menores de 5 anos refugiados na Etiópia. O programa conseguiu reduzir a mortalidade infantil nos campos em 76% e chegou a 138.000 crianças.

Também este ano, a Fundação "la Caixa" e a Fundação Aga Khan continuaram com os seus programas de formação mista (*online* e presencial) no Egipto e em Moçambique, e com o fortalecimento de organizações da sociedade civil. Por outro lado, no mês de março, ambas as fundações distribuíram **kits de emergência** a 2.000 famílias na Beira, a cidade mais afetada pelo ciclone Idai.

Graças à ação do escritório de representação da Fundação "la Caixa" nos Estados Unidos, a visibilidade internacional da Fundação aumentou em 2019. Destaca-se a organização de dois **eventos em Nova Iorque: Plataformas de inovação aberta em cooperação internacional**, organizado com o Programa das Nações

Unidas para o Desenvolvimento, e *Desbloqueando todo o potencial da filantropia para o desenvolvimento*, no âmbito da Assembleia Geral das Nações Unidas. —

Work4Progress India.



Prémio a Work4Progress

O programa Work4Progress tem como objetivo criar emprego sustentável e de qualidade para mulheres e jovens na Índia, Moçambique e Perú. Este programa da Fundação "la Caixa" já lançou 73 projetos de microempresas com potencial de criação de mais de 1.300 postos de trabalho. Uma destas iniciativas recebeu o Prémio Iberdrola à Cooperação Energética 2019: a criação de 3 empresas de rickshaws elétricos na Índia conduzidos por mulheres, que oferecem serviço a mulheres e raparigas. Também o Banco Mundial e o programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento reconheceram o Work4Progress como exemplo de boas práticas na criação de emprego.

Cooperação com Portugal

Bolsas a 50 estudantes sírios para completarem a sua formação superior durante 2 anos em universidades portuguesas e espanholas. Estes apoios são fruto da colaboração lançada em 2018 em Portugal entre a Fundação "la Caixa" e a Plataforma Global de Apoio aos Estudantes Sírios (GP4SYS), presidida por Jorge Sampaio, ex-presidente da República Portuguesa. No ano letivo 2018-2019 foram atribuídas as primeiras 25 bolsas em universidades e escolas politécnicas de Lisboa, Porto e Coimbra. No corrente ano 2019-2020 foram atribuídas outras 25 bolsas, cinco das quais em universidades espanholas.

Curso de Gestão da Ciência em Lisboa e Barcelona, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, com o objetivo de melhorar as capacidades dos diretores de centros de investigação em saúde dos países lusófonos.

O programa CooperantesCaixa foi alargado este ano a Portugal. 51 cooperantes, três dos quais do BPI, proporcionaram assistência técnica em 8 projetos na Ásia, África e América Latina. Os três cooperantes do BPI, juntamente com um cooperante da Fundação "la Caixa", deslocaram-se a Maputo, em Moçambique, para trabalhar no projeto de fortalecimento das organizações da sociedade civil, Juntos!, promovido em colaboração com a Fundação Aga Khan.

MALTEM, PROGRAMA DE LUTA CONTRA A MALÁRIA

70.000

beneficiários.

WORK4PROGRESS, PROGRAMA DE CRIAÇÃO DE EMPREGO

+25.000

beneficiários.

COOPERANTESCAIXA

509

voluntários colaboraram com 60 organizações em 23 países desde o início do programa.

AÇÃO SOCIAL TERRITORIAL



Ação Social potenciada pela rede de balcões do CaixaBank

Graças ao orçamento gerido conjuntamente com a rede de balcões do CaixaBank, a Fundação "la Caixa" consegue a capilaridade territorial necessária para atender a necessidades mais imediatas.



Ação social de proximidade constitui um dos traços distintivos do Grupo "la Caixa" desde as suas origens há mais de 115 anos. O objetivo é contribuir para a melhoria do bem-estar social e da saúde das pessoas que vivem nas áreas onde desenvolve a sua atividade. Paralelamente aos programas resumidamente descritos no presente relatório, a Fundação "la Caixa" potencia a capilaridade da sua ação social através de colaborações com entidades das áreas onde atua, gerindo-a em conjunto com a rede de balcões do CaixaBank. Deste modo, garante-se o desenvolvimento da ação social em municípios de todo o território.

As linhas de ação básicas a que se destinam estes apoios são cinco: a luta contra a pobreza infantil, a marginalidade e a exclusão social; o fomento do envelhecimento ativo e saudável; o fortalecimento da integração laboral; a convivência e a interculturalidade; a doença e a deficiência.

Outras colaborações

A Fundação "la Caixa" também leva a sua Ação Social ao âmbito local através de acordos de colaboração com as fundações Caja de Burgos, CajaCanarias e Cajasol, bem como com a Fundación Caja Navarra. _

Jovens participando no festival inclusivo Diversitas.

➔ AÇÃO SOCIAL DE PROXIMIDADE

ORÇAMENTO
44,6 M€

10.690
COLABORAÇÕES

641.400
BENEFICIÁRIOS
ESTIMADOS

Os balcões do CaixaBank atuam como assistentes sociais de proximidade

Utilizadores da Associação Pró-Deficientes do Ortegá (Aspromor).



Na primeira pessoa

Projetos apoiados pela Ação Social Descentralizada do CaixaBank no território

Uma estufa em Ortigueira, A Corunha

Abrir novamente as portas da antiga estufa foi o sonho que a Associação Pró-Deficientes do Ortegá (Aspromor) conseguiu tornar realidade, para melhorar a autoestima dos seus membros, estimulá-los profissionalmente e ajudá-los a integrarem-se na sociedade.

Ateliê de costura em Elche, Alicante

O programa de Reinserção de Mulheres em Elche conseguiu o objetivo de contribuir para a inclusão na sociedade de mulheres em situação vulnerável através da aprendizagem do ofício da costura. O nome do projeto é Cosendo Vidas.

Colónias adaptadas em Barcelona

Graças à Nexa Fundació, os jovens e as crianças com deficiências graves já podem utilizar colónias adaptadas. Os beneficiários podem aceder ao programa Serviço de descanso *para famílias com crianças com multideficiência*, através de um sistema de bolsas.

Surf terapêutico nas Canárias

Surf terapêutico, musicoterapia, ioga em família, jornadas com cavalos... A ONG Aloha Life pôde ampliar as suas atividades para favorecer a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade e seus familiares.

Um festival inclusivo em Toledo

Com o objetivo de fomentar o talento nas artes cénicas de jovens em situação de vulnerabilidade ou exclusão, o Grupo de Entidades Sociais CECAP, através de CECAP jovem, organiza o festival inclusivo Diversitas. Um projeto que promove o valor da diversidade a partir da cultura como ferramenta de sensibilização social.

Em Portugal, em colaboração com o BPI

Fruto do plano de implantação em Portugal, a Fundação "la Caixa", conjuntamente com o BPI, promove intervenções locais de acordo com as linhas estratégicas da sua Ação Social. Em 2019 foram destinados 791.812 € a 62 ações de proximidade no país.

Infância. A atenção à infância vulnerável através dos serviços de creche, jardim-de-infância e atividades de lazer e tempo livre é um dos objetivos do Centro Social de Educação Sol Nascente de Ribeirão. Com o apoio da Fundação "la Caixa" e do BPI, a entidade poderá ampliar e melhorar o apoio às 200 crianças que acolhe.

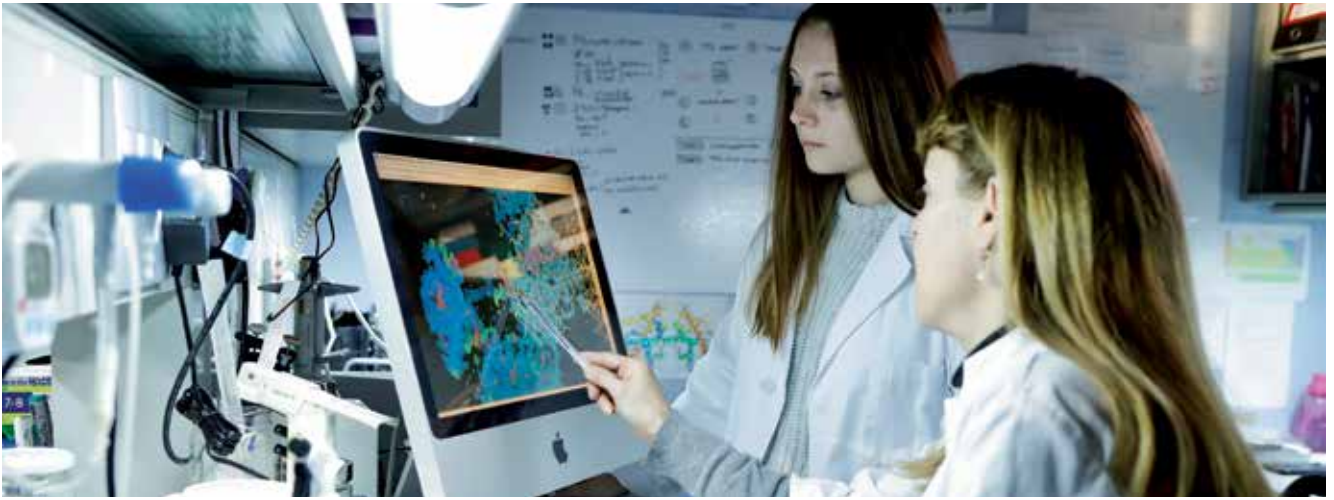
Bens de utilidade social. A Fundação "la Caixa" e o BPI colaboraram com a Associação BUS – Bens de Utilidade Social de São Domingos de Rana, que dá apoio a outras entidades sociais, tais como centros de idosos, centros juvenis e centros de dia através do fornecimento de bens essenciais. A associação faz a ponte entre as empresas e os particulares, que doam os bens, e as entidades sociais, que os recebem e distribuem.

Acesso à cultura. Uma das prioridades da Fundação "la Caixa" é contribuir para a melhoria da sociedade através da divulgação da cultura. Por isso, a Fundação "la Caixa" e o BPI apoiaram o programa cultural da ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela, que organiza festivais de música do mundo e de teatro, entre outros.

1ª entidade filantrópica em investigação em Espanha e Portugal

A Fundação "la Caixa" promove a formação de excelência, a investigação e o conhecimento, bem como a transferência dos progressos científicos para a sociedade, no contexto do seu empenho pelo bem-estar das pessoas, o progresso social e a capacidade de imaginar um futuro melhor.





EM QUATRO FRENTES

1

O apoio ao talento na investigação e à formação de excelência através do programa de bolsas da Fundação "la Caixa"

2

O apoio a centros de referência e a projetos de investigação através de concursos

3

A transferência dos resultados da investigação do laboratório para a sociedade através do CaixaImpulse

4

O debate público gerado pelo Observatório Social da Fundação "la Caixa" e o Palau Macaya

BOLSAS



A Fundação "la Caixa" promove o talento investigador

Em 2019, os programas de bolsas de doutoramento e pós-doutoramento da Fundação "la Caixa" abriram-se também a Portugal.

Mais investigação, maior progresso social. Desde 1982, a Fundação "la Caixa" oferece bolsas para cursos de pós-graduação no estrangeiro e para doutoramentos e pós-doutoramentos em Espanha e, como novidade de 2019, estendeu a oferta a Portugal.

Este ano, por outro lado, o programa de bolsas de pós-doutoramento Junior Leader obteve financiamento da Comissão Europeia através do programa MSCA-COFUND do Horizonte 2020 para os concursos de bolsas de 2020 e 2021. O valor deste contributo foi de 5,7 M€. O objetivo deste programa, tal como o das bolsas de doutoramento, é atrair e reter talento investigador em Espanha e Portugal.

Com essa finalidade, tanto as bolsas de doutoramento como as de pós-doutoramento são concedidas em duas modalidades: Incoming e Retaining. A modalidade Incoming destina-se a atrair talento para os centros de investigação espanhóis e portugueses com acreditação de excelência, nas áreas das ciências da vida e da saúde, tecnologia, física, engenharia e matemática, ao passo que a modalidade Retaining tem como objetivo reter os melhores investigadores de todas as disciplinas que queiram realizar a sua investigação em qualquer universidade ou centro de investigação espanhol ou português. Em qualquer dos casos, trata-se de bolsas de três anos de duração.

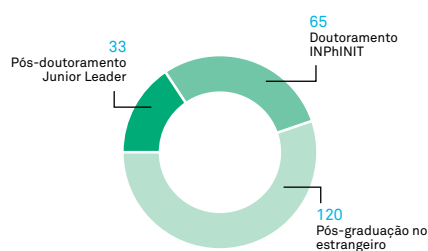


➔ BOLSAS (2019)

INVESTIMENTO
28,4 M€

DISTRIBUIÇÃO DAS BOLSAS

218
BOLSAS



A Fundação "la Caixa" aposta desde 1982 na formação de excelência e no talento investigador

Por fim, não podemos deixar de referir o programa com maior tradição de todos: as bolsas de pós-graduação no estrangeiro. Este programa permite aos estudantes espanhóis mais brilhantes acederem às melhores universidades da Europa, América do Norte (EUA e Canadá) e da zona da Ásia-Pacífico (Austrália, China, Singapura, Japão, Índia e Coreia do Sul). Estas bolsas têm uma duração máxima de dois anos. —



O objetivo dos programas de bolsas é atrair e reter talento investigador em Espanha e Portugal.

Orientar, formar, ligar

Com o objetivo de potenciar o desenvolvimento profissional e melhorar as oportunidades nas carreiras dos investigadores, as bolsas de doutoramento e pós-doutoramento em Espanha e Portugal incluem seminários de transferência tecnológica, desenvolvimento profissional e competências transversais. Estas sessões são ministradas por empresas líderes nestas áreas. Esta formação é complementada com atividades de networking para fomentar a colaboração entre os bolseiros da Fundação "la Caixa".

Convénio com MicroBank

O programa de bolsas da Fundação "la Caixa" tem um convénio de colaboração com o MicroBank com o objetivo de criar mais oportunidades para os estudantes com talento. Neste âmbito, oferece-se aos candidatos que se candidataram a uma bolsa de pós-graduação no estrangeiro e que foram classificados como excelentes, mas que não chegaram a finalistas no processo de seleção, a possibilidade de obter um empréstimo com condições muito vantajosas para financiarem os seus estudos de pós-graduação.

Na primeira pessoa



Pedro Sousa-Victor
Bolsa de pós-doutoramento Junior Leader

Está a investigar a possibilidade de rejuvenescer órgãos envelhecidos com células estaminais. Instituto de Medicina Molecular (IMM) João Lobo Antunes, Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal).

Queralt Serra
Bolsa de doutoramento INPhINIT

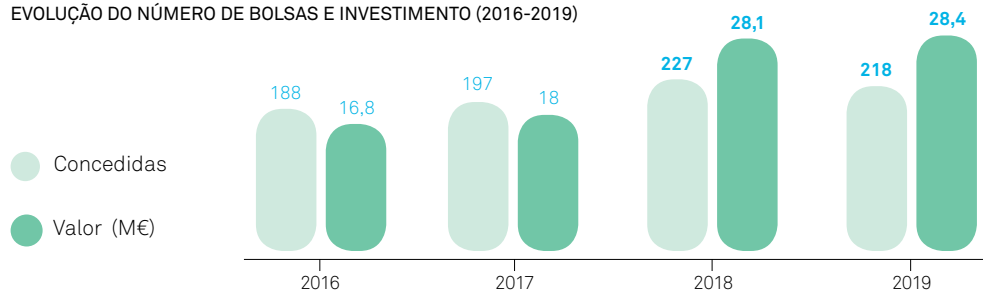
Está a realizar uma investigação sobre o cancro do fígado. VHIR - Vall d'Hebron Institut de Recerca (Barcelona, Espanha).



Nerea Heras
Bolsa de pós-graduação no estrangeiro

Está a realizar um mestrado em International Migration & Public Policy. London School of Economics and Political Science (Londres, Reino Unido).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSAS E INVESTIMENTO (2016-2019)



INVESTIGAÇÃO



Aposta de vanguarda na investigação em saúde e biomedicina

A Fundação "la Caixa" apoia o progresso científico e a excelência na investigação como elementos chave para encontrar soluções para os principais desafios em saúde.



Em 2019, foram selecionadas 25 iniciativas de excelência científica no Concurso de Apoio a projetos de Investigação em Saúde.

No Concurso de Apoio a projetos de Investigação em Saúde foram este ano selecionadas 23 iniciativas de excelência científica de grande valor potencial e impacto social. O objetivo deste concurso, que é aberto e competitivo, consiste em promover projetos de excelência no combate a doenças de maior impacto no mundo. O concurso oferece apoio em 5 áreas temáticas: doenças cardiovasculares e doenças metabólicas associadas; neurociências; doenças infecciosas; oncologia e tecnologias facilitadoras nas áreas temáticas anteriores. Esta última área é, precisamente, uma novidade incluída no concurso deste ano. No total, a Fundação "la Caixa" destinou a este concurso mais de 15 M€.

Finalmente, cabe destacar que em 2019 a Fundação "la Caixa" consolidou a colaboração em Portugal com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, bem como com a Fundação Luzón. As duas instituições contribuíram, este ano, com mais de 1 M€ para ajudar a financiar 3 dos 23 projetos selecionados. —

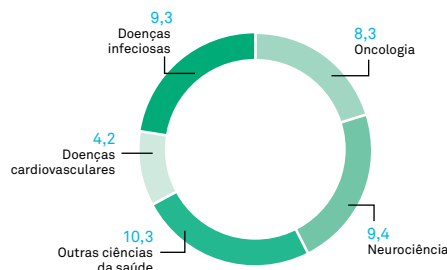
A Fundação "la Caixa" consolida a colaboração em Portugal com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia

INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO (2019)

INVESTIMENTO TOTAL

41,5 M€

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO (EM M€)



Alianças estratégicas

Além dos diversos programas desenvolvidos para promover a investigação, a Fundação "la Caixa" mantém alianças estratégicas com centros de investigação de referência líderes na sua área. Trata-se do **Barcelona Beta Brain Research Center**, especializado na investigação sobre o Alzheimer; **IrsiCaixa**, centro de referência em investigação sobre o HIV e outras doenças infecciosas; **IsGlobal**, especializado em investigação associada à saúde pública e a doenças infecciosas como a malária, e o **Vall d'Hebron Instituto de Oncologia (VHIO)**, um dos centros de referência em investigação e desenvolvimento de tratamentos inovadores contra o cancro.

Na primeira pessoa



DOENÇAS ESQUECIDAS Ayuda Health Research 2019

Estudo dos mecanismos subjacentes às malformações vasculares para encontrar novas terapias. **Mariona Graupera**, Institut de Recerca Biomèdica de Bellvitge (IDIBELL). Barcelona, Espanha.

IMUNOTERAPIA UNIVERSAL Ayuda Health Research 2019

Criar uma imunoterapia universal para combater o cancro. **Bruno Silva-Santos**, Instituto de Medicina Molecular (IMM), Lisboa, Portugal.



CANCRO DE PÂNCREAS Ayuda Health Research 2019

A cura e a prevenção da recidiva do cancro do pâncreas. **Maria J. Vicent**, Centro de Investigación Príncipe Felipe (CIPF), Valência, Espanha.

Apoios a instituições de referência

Aliança estratégica com o Hospital Clínic de Barcelona. No âmbito do acordo quadro assinado em 2019, a Fundação "la Caixa" destinará um apoio de 6 M€ para criar, até ao ano 2022, a Unidade de Investigação em Imunoterapia do Câncer Clínic - "la Caixa", entre outras ações.

Imunoterapia contra o cancro. Graças ao apoio da Fundação "la Caixa", o Hospital de Sant Pau de Barcelona apresentou este ano um ensaio clínico único na área da imunoterapia para o cancro linfático.

Projeto pioneiro em endoscopia Graças a uma contribuição da Fundação "la Caixa" de mais de 4 M€ até ao ano 2022, o Hospital Vall d'Hebron adquiriu

o primeiro robot radiológico do mundo utilizado num serviço de endoscopia. Este apoio também permitirá ampliar o Serviço de Endoscopia Digestiva Vall d'Hebron-Wider Barcelona. Isso significará atender mais 1.200 pacientes por ano.

Migrain Adaptive Brain Center.

Graças à Fundação "la Caixa" o Hospital Vall d'Hebron inaugurou este ano o Migrain Adaptive Brain Center, pioneiro na investigação e tratamento da enxaqueca. O centro é liderado pela doutora Patrícia Pozo-Rosich, que em 2003 obteve uma bolsa da Fundação "la Caixa" para investigar essa patologia nos Estados Unidos.



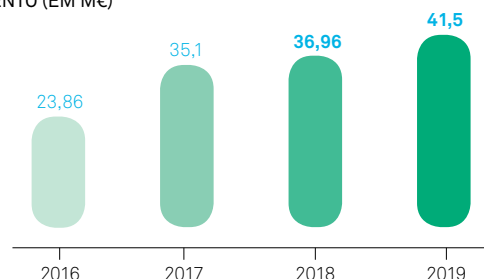
Exosqueleto para a Fundação Dacer de Madrid. Em 2019, a Fundação "la Caixa" assinou um acordo de colaboração com a Fundação DACER de Madrid que permitiu a esta última adquirir um exosqueleto para a reabilitação de pacientes com dano cerebral adquirido.

Isidro Fainé, Presidente da Fundação Bancária "la Caixa", e o diretor do Hospital Clínic, o Doutor Josep Maria Campistol, durante a assinatura do acordo quadro.

➔ APOIO A CENTROS DE INVESTIGAÇÃO (2019)

265
INVESTIGADORES
CONTRATADOS

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO (EM M€)



INOVAÇÃO



Do laboratório ao desenho de produtos em benefício da nossa saúde

Desde o seu início, o programa CaixaImpulse promoveu 102 iniciativas, das quais 32 se tornaram ‘spin-offs’, trazendo soluções em benefício da saúde das pessoas.



O programa CaixaImpulse transforma o conhecimento científico gerado no laboratório em produtos com valor para a sociedade.

Sob o nome Consolidate, o CaixaImpulse lançou em 2019 uma segunda modalidade de concursos. Estes novos apoios dirigem-se a projetos de inovação biomédica em fases avançadas de desenvolvimento, enquanto os Validate — que nasceram em 2015 — são concedidos a projetos em fase inicial que ainda necessitam de definir o plano de valorização.

Embora as duas modalidades se dirijam a instituições biomédicas, no caso da segunda (Consolidate) também são aceites projetos integrados em spin-offs, desde que sejam liderados por hospitais, universidades ou centros de investigação sem fins lucrativos. Os apoios ascendem a um valor máximo de 300.000 euros.

A Fundação “la Caixa” oferece um programa de acompanhamento personalizado tanto aos premiados do concurso do CaixaImpulse Validate como aos do Consolidate. O objetivo é fazer com que os projetos adquiram valor suficiente para atrair investimento privado que permita dar o salto para o mercado.

Neste âmbito, o programa CaixaImpulse transforma o conhecimento científico gerado no laboratório em produtos capazes de criar valor para a sociedade. Tal consegue-se através da criação de novas empresas ou de acordos de transferência tecnológica, como é o caso das licenças.

O programa CaixaImpulse conta com o apoio de Caixa Capital Risc e do Instituto Europeu de Tecnologia (EIT Health). —

O programa lançou este ano o novo concurso de apoios CaixaImpulse Consolidate

CaixaImpulse também oferece formação específica aos investigadores.



Na primeira pessoa



RECUPERAR A VISÃO AO PERTO CaixaImpulse Validate 2019

Revolucionar o tratamento da vista cansada e das cataratas restabelecendo a capacidade de acomodação do olho. **Susana Marcos**, Instituto de Ótica. Conselho Superior de Investigações Científicas (IO-CSIC). Madrid, Espanha.

ULTRAPASSAR AS BARREIRAS DO CÉREBRO CaixaImpulse Validate 2019

Melhorar a chegada dos fármacos ao cérebro. **Merixell Teixidó**, Institut de Recerca Biomèdica (IRB Barcelona). Barcelona, Espanha



MAIS PROTEÍNAS RECOMBINANTES CaixaImpulse Validate 2019

Como usar novas ferramentas moleculares que beneficiem a indústria biotecnológica. **Alexandra Moreira**, Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC). Porto, Portugal.

A capacidade necessária para transferir um ativo para o mercado

Uma molécula pode tornar-se num medicamento, um novo protótipo pode transformar-se num aparelho médico, uma solução de software pode ser aplicada na medicina de precisão... Mas como? Além do financiamento, o CaixaImpulse oferece formação específica aos investigadores para apoiá-los no processo de transferência do seu ativo do laboratório para o mercado. O programa põe também à disposição dos participantes uma série de mentores em empreendedorismo que os guiam durante o processo, com o objetivo de garantir melhorias qualitativas nos projetos. Os participantes têm ainda acesso a uma rede de especialistas em diversas áreas de inovação que os apoiam na procura de oportunidades de negócio.

CAIXAIMPULSE (2019)

ORÇAMENTO
2,8 M€
EM AJUDAS
CONCEDIDAS

137
PROJETOS
APRESENTADOS

24
PROJETOS

BOLSAS E APOIO À INVESTIGAÇÃO

BOLSAS DE PÓS DOUTORAMENTO

- 1** Como podemos gerar no laboratório olhos funcionais a partir de células estaminais?
María Almuedo Castillo. Centro Andaluz de Biología do Desenvolvimento (CABD). Sevilha, Espanha.
- 2** O que se pode aprender sobre os ARN não codificantes de uma planta?
Nicolas Bologna. Centre d'Investigació Agrigenòmica (CRAG). Cerdanyola del Vallès, Espanha.
- 3** Como ir mais além das aproximações em física?
Riccardo Borsato. Instituto Galego de Física de Altas Enerxias (IGFAE). Santiago de Compostela, Espanha.
- 4** Como pode o conhecimento tradicional ajudar a proteger a água?
Elodie Brisset. Institut Català de Paleoecologia Humana i Evolució Social (IPHES). Tarragona, Espanha.
- 5** Podemos garantir condições de segurança para enxames de robots aéreos?
Leonardo Colombo. Instituto de Ciências Matemáticas (ICMAT). Madrid, Espanha.
- 6** Qual é a origem da vida?
Ignacio Colomer Utrera. Fundación Instituto Madrileño de Estudos Avanzados em Nanociência (IMDEANanociencia). Madrid, Espanha.
- 7** Como podem os materiais híbridos revolucionar a tecnologia atual?
Rosa Córdoba Castillo. Instituto de Ciência Molecular. (ICMol). Universitat de València (UV). València, Espanha.
- 8** Podemos desenvolver uma nova tecnologia para descontaminar os ecossistemas aquáticos?
Jesús Ferrando Soria. Instituto de Ciência Molecular (ICMol). Universitat de València (UV). València, Espanha.
- 9** Como vemos o universo?
Pierre Fleury. Instituto de Física Teórica (IFT). Universidade Autónoma de Madrid (UAM). Madrid, Espanha.
- 10** Que tipo de computador quântico será o primeiro a ultrapassar os computadores clássicos?
Pol Forn Díaz. Institut de Física d'Altes Energies (IFAE). Cerdanyola del Vallès, Espanha.
- 11** Podem-se preparar fármacos de forma limpa e eficiente?
Francisco García Cirujano. Instituto de Ciência Molecular (ICMol). Universitat de València (UV). València, Espanha.
- 12** Podemos reduzir o impacto ambiental com materiais inteligentes?
Mónica Giménez Marqués. Instituto de Ciência Molecular (ICMol). Universitat de València (UV). València, Espanha.
- 13** Irão os materiais novos criar novas tecnologias?
Marco Gobbi. Associação Centro de Investigación Cooperativa em Nanociências (ICNanoGUNE). San Sebastián, Espanha.
- 14** Pode-se melhorar a massa óssea depois de um cancro?
Luis Gracia Marco. Universidade de Granada (UGR). Granada, Espanha.
- 15** Que mudanças irá a física quântica provocar na tecnologia da informação?
Tobias Grass. Institut de Ciències Fotòniques (ICFO). Castelldefels, Espanha.
- 16** É o ADN "lixo" fecundo para o desenvolvimento do cancro do sangue?
Biola Maria Javierre Martínez. Institut de Recerca Germans Trias i Pujol (IGTP). Badalona, Espanha.
- 17** Quais são as consequências da mistura entre espécies?
Martin Kuhlwillm. Institut de Biologia Evolutiva (IBE). Universitat Pompeu Fabra (UPF). Barcelona, Espanha.

CONCURSO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

- 34** Como se comunicam as células tumorais umas com as outras?
María Abad. Fundació Hospital Universitari Vall d'Hebron-Institut de Recerca (VHIO). Barcelona, Espanha.
- 35** Ciência cidadã e Big Data, a nova vacina contra o dengue?
Frederic Bartumeus. Centre d'Estudis Avançats de Blanes. Consell Superior d'Investigacions Científiques (CEAB-CSIC). Blanes, Espanha.
- 36** Podemos travar a metástase interferindo com o meio envolvente do tumor?
Eduard Batlle. Institut de Recerca Biomèdica (IRBBarcelona). Barcelona, Espanha.
- 37** É possível reverter a imortalidade das células cancerosas?
María A. Blasco. Centro Nacional de Investigaciones Oncológicas (CNIO). Madrid, Espanha.
- 38** Porque é que tenho dificuldades para ler?
Manuel Carreiras. Centro Basco de Cognição, Cérebro e Língua (BCBL). San Sebastián, Espanha.
- 39** O cérebro modula o metabolismo através das bactérias intestinais?
Marc Claret. Institut d'Investigacions Biomèdiques August Pi i Sunyer (IDIBAPS). Barcelona, Espanha.
- 40** Como se inicia a transmissão da malária?
Alfred Cortés Closas. Institut de Salut Global Barcelona. (ISGlobal). Barcelona, Espanha.
- 41** Podem as séries de TV ajudar a recuperar a fala após sofrer um AVC?
Blanca Fuentes Gimeno. Hospital Universitari la Paz. Madrid, Espanha.
- 42** Podemos restaurar a visão com nanotecnologia?
José A. Garrido. Institut Català de Nanociència i Nanotecnologia (ICN2). Cerdanyola del Vallès, Espanha.
- 43** Podemos parar o ébola?
Carmen Gil. Centro de Investigaciones Biológicas. Consejo Superior de Investigaciones Científicas (CSIC). Madrid, Espanha.
- 44** Podemos recuperar a visão com fármacos sensíveis à luz?
Pau Gorostiza. Institut de Bioenginyeria de Catalunya (IBEC). Barcelona, Espanha.
- 45** Que terapias personalizadas curarão as malformações vasculares?
Mariona Graupera. Institut de Recerca Biomèdica de Bellvitge (IDIBELL). Barcelona, Espanha.
- 46** O sistema elétrico do coração é a chave para prevenir a morte súbita de origem cardíaca?
José Jalife. Centro Nacional de Investigaciones Cardiovasculares (CNIC). Madrid, Espanha.

CAIXAIMPULSE

- 59** Podemos prever a qualidade de vida depois de uma hemorragia?
Marcin Wojciech Balcerzyk. Universidade de Sevilha (US). Sevilha, Espanha.
- 60** É possível diagnosticar a demência com uma simples análise ao sangue?
Katrin Beyer. Institut de Recerca Germans Trias i Pujol (IGTP). Badalona, Espanha.
- 61** É possível monitorizar a fibrose renal de forma não invasiva?
Francesc E. Borràs. Institut de Recerca Germans Trias i Pujol (IGTP). Badalona, Espanha.
- 62** Como podemos melhorar o diagnóstico da doença de Alzheimer?
Juan Domingo Gispert. BarcelonaBeta Brain Research Center (BBRC). Barcelona, Espanha.
- 63** Como pode um robot social melhorar as terapias de reabilitação?
Fernando Fernández Rebollo. Universidade Carlos III de Madrid (UC3M). Madrid, Espanha.
- 64** Será o cancro uma doença crónica?
Angélica Figueroa Conde-Valvis. Fundação Professor Nóvoa Santos. A Corunha, Espanha.
- 65** Como se pode melhorar o tratamento da artrite reumatoide?
Josep M. Grinyó. Fundació Bosch i Gimpera. Barcelona, Espanha.
- 66** Podemos atuar sobre o metabolismo humano com uma bactéria?
Isabel Huber Ruano. Institut d'Investigació Sanitària Pere Virgili (IISPV). Reus, Espanha.
- 67** Como podemos deter a resistência das células tumorais aos tratamentos?
Gabriela Jiménez Valerio. Institut de Recerca Biomèdica de Bellvitge (IDIBELL). Barcelona, Espanha.
- 68** As pessoas idosas podem recuperar a visão ao perto?
Susana Marcos. Instituto de Óptica. Consejo Superior de Investigaciones Científicas (IO-CSIC). Madrid, Espanha.
- 69** Quem pode responder satisfatoriamente ao tratamento endovascular do AVC?
Alicia Martínez Piñero. Institut de Recerca Germans Trias i Pujol (IGTP). Badalona, Espanha.

79 projetos de investigação de Espanha e Portugal receberam financiamento da Fundação "la Caixa", num montante total de 29 M€, para desenvolver as suas propostas científicas nos próximos anos.

18 Podemos detetar e tratar a doença de Parkinson através do intestino?

Ariadna Laguna Tuset. Fundació Hospital Universitari Vall d'Hebron - Institut de Recerca (VHIR). Barcelona, Espanha.

19 Como se pode revolucionar a biologia com o design de proteínas?

Enrique Marcos Benteo. Instituto de Física Corpuscular (IFIC). Universitat de València (UV). Valência, Espanha.

20 Devemos ao neutrino a existência da matéria?

Justo Martín-Albo Simón. Instituto de Física Corpuscular (IFIC). Universitat de València (UV). Valência, Espanha.

21 Pode a teoria geral da relatividade de Einstein explicar a evolução observada do universo?

Matteo Martinelli. Instituto de Física Teórica (IFT). Universidade Autónoma de Madrid (UAM). Madrid, Espanha.

22 É possível deter a esclerose múltipla?

Ana Luisa Mendanha Falcao. Life and Health Sciences Research Institute (ICVS). Universidade do Minho. Braga, Portugal.

23 Podemos curar os neurónios doentes antes de morrerem?

Miguel Ángel Mompeán García. Instituto de Química Física Rocasolano (IQFR). Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC). Madrid, Espanha.

24 ¿Porque somos feitos de matéria e não de anti-matéria?

María Moreno Llácer. Instituto de Física Corpuscular (IFIC). Universitat de València (UV). Valência, Espanha.

25 Serão os microchips autónomos a medicina do futuro?

Gonzalo Murillo Rodríguez. Institut de Microelectrònica de Barcelona - Centre Nacional de Microelectrònica (IMB-CNM-CSIC). Cerdanyola del Vallès, Espanha.

26 Qual foi o impacto demográfico das migrações bárbaras?

Iñigo Olalde Marquinez. Departament de Ciències Experimentals i de la Salut, Universitat Pompeu Fabra (DCEXS - UPF). Barcelona, Espanha.

27 Como se podem melhorar as culturas para fazer frente à mudança climática?

Julia Qüesta. Centre de Recerca Agrigenòmica (CRAG). Cerdanyola del Vallès, Espanha.

28 Quais são os micro-organismos chave nos oceanos?

Daniel Richter. Departament de Ciències Experimentals i de la Salut, Universitat Pompeu Fabra (DCEXS - UPF).

29 Porque se tornam os tumores benignos em malignos?

Bàrbara Rivera Polo. Institut d'Investigació Biomèdica de Bellvitge (IDIBELL). Barcelona, Espanha.

30 Quais são as mutações genéticas responsáveis das especializações do cérebro humano?

Gabriel Santpere Baró. Institut Hospital del Mar d'Investigacions Mèdiques (IMIM). Barcelona, Espanha.

31 Podem utilizar-se células estaminais para rejuvenescer órgãos envelhecidos?

Pedro Sousa-Victor. Instituto de Medicina Molecular (IMM) João Lobo Antunes. Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal.

32 Porque migram os insetos?

Gerard Talavera Mor. Institut de Biologia Evolutiva (IBE). Universitat Pompeu Fabra (UPF). Barcelona, Espanha.

33 Como se podem desenhar os catalisadores químicos do futuro?

Michael Tayler. Institut de Ciències Fotòniques (ICFO). Castelldefels, Espanha.

47 Podemos curar a obesidade a partir do cérebro?

Miguel López. Centro de Investigación em Medicina Molecular e Doenças Crónicas (CIMUS). Santiago de Compostela, Espanha.

48 Podemos prevenir o cancro hepático regulando a inflamação do fígado?

Raúl Méndez. Institut de Recerca Biomèdica (IRBBarcelona). Barcelona, Espanha.

49 É possível ganhar o desafio de curar a dissecação da aorta?

Juan Miguel Redondo. Centro Nacional de Investigaciones Cardiovasculares (CNIC). Madrid, Espanha.

50 Poderemos ganhar a guerra contra as taupatias como o Alzheimer?

José Antonio del Río Fernández. Institut de Bioenginyeria de Catalunya (IBEC). Barcelona, Espanha.

51 Podemos usar as bactérias do pulmão para curar as doenças pulmonares?

Luis Serrano Pubul. Fundació Centre de Regulació Genòmica (CRG). Barcelona, Espanha.

52 Poderemos gerar uma imunoterapia universal para combater o cancro?

Bruno Silva-Santos. Instituto de Medicina Molecular (IMM). Lisboa, Portugal.

53 Como podemos reforçar o nosso sistema imunitário?

Marc Veldhoen. Instituto de Medicina Molecular (IMM). Lisboa, Portugal.

54 Podemos curar o cancro do pâncreas e prevenir a sua recidiva?

Maria J. Vicent. Centro de Investigación Príncipe Felipe (CIPF). Valência, Espanha.

55 Como se adapta o cérebro da mulher para ser mãe?

Òscar Vilarroya. Universitat Autònoma de Barcelona, Barcelona, Espanha.

56 Esconde o metabolismo a solução para tratar a ELA?

Carmen María Fernández-Martos. Fundação Hospital Nacional de Paraplégicos. Toledo, Espanha.

57 É possível curar a sepsé incidindo nas respostas metabólicas?

Miguel Che Parreira Soares. Fundação Calouste Gulbenkian-Instituto Gulbenkian de Ciência. Lisboa, Portugal.

58 Pode-se regenerar uma lesão na medula espinal?

Leonor Saúde. Instituto de Medicina Molecular (IMM). Lisboa, Portugal.

70 Podem-se prevenir infeções e evitar o uso desnecessário de antibióticos?

Jimmy Martins. Universidade de Coimbra. Coimbra, Portugal.

71 Como podem os microscópios ajudar a desenvolver melhores medicamentos?

Mario Montes Usategui. Fundació Bosch i Gimpera. Barcelona, Espanha.

72 Como se podem utilizar novas ferramentas moleculares que beneficiem a indústria biotecnológica?

Alexandra Moreira. Instituto de Biologia Molecular e Celular (BMC). Porto, Portugal.

73 Será a modulação de TDP-43 decisiva para curar a ELA?

Valle Palomo. Centro de Investigaciones Biológicas. Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC). Madrid, Espanha.

74 É possível tratar pacientes agitados mediante um procedimento fiável?

Xavier Pérez Acebo. Institut d'Investigació i Innovació Parc Taulí (I3PT). Sabadell, Espanha.

75 Podemos tratar a doença mitocondrial?

Albert Quintana. Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Cerdanyola del Vallès, Espanha.

76 Como nos aproximamos à cura definitiva da diabetes tipo 1?

María Salazar-Roa. Centro Nacional de Investigaciones Oncológicas (CNIO). Madrid, Espanha.

77 Como melhorar a qualidade de vida dos pacientes com cancro da bexiga?

Samuel Sánchez Ordóñez. Institut de Bioenginyeria de Catalunya (IBEC). Barcelona, Espanha.

78 Como podemos melhorar a chegada dos fármacos ao cérebro?

Meritxell Teixidó. Institut de Recerca Biomèdica (IRB Barcelona). Barcelona, Espanha.

79 Podemos usar implantes neuro-eletrónicos inovadores para tratar doenças cerebrais?

Damià Viana. Institut Català de Nanociència i Nanotecnologia (ICN2). Cerdanyola del Vallès, Espanha.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DA FUNDAÇÃO "LA CAIXA"



Uma referência em diagnósticos da realidade social

O novo dossier do Observatório Social da Fundação "la Caixa" foca o acesso à habitação dos grupos sociais mais vulneráveis.

O Observatório Social da Fundação "la Caixa" publicou em 2019 o dossier Habitação, direito ou mercado? Também completou a coleção de relatórios das Necessidades Sociais de Espanha e publicou um relatório sobre o rendimento de cidadania.

O dossier dedicado à habitação centra-se na falta de segurança habitacional dos grupos mais vulneráveis e no acesso dos jovens a casa própria. Esta monografia apresenta dois artigos: Juan Antonio Módenes aborda a insegurança habitacional, que emerge como uma preocupação destacada. De seguida, Aitana Alguacil analisa os problemas da população jovem para aceder a uma casa e como estes se podem repercutir em questões como a formação de famílias e a fertilidade da população. A entrevista é dedicada a Sorcha Edwards, Secretária-Geral de Housing Europe, o que permite

entender como a situação espanhola se enquadra no âmbito europeu.

Paralelamente, o Observatório Social da Fundação "la Caixa" completou a coleção de relatórios de Necessidades Sociais em Espanha. O objetivo deste projeto de investigação foi identificar as necessidades sociais da população espanhola que mais condicionam o bem-estar individual.

Por fim, o relatório Reforçar o bem-estar social: do rendimento mínimo ao rendimento de cidadania, publicado pelo Observatório Social da Fundação "la Caixa", inclui a análise de uma dezena de peritos sobre a situação social em Espanha e sobre a capacidade dos apoios e subsídios existentes garantirem um rendimento mínimo a todos os cidadãos com o objetivo de reduzir a pobreza e a desigualdade. —



Primeiras páginas de um dossiê e dois relatórios publicados pelo Observatório Social de "la Caixa".



O Observatório Social da Fundação "la Caixa" completa a coleção de relatórios de Necessidades Sociais em Espanha

Fomentamos a investigação em ciências sociais

Em 2019 foi lançado um novo concurso competitivo para financiar projetos de investigação com enfoque em temas sociais pela sua excelência e carácter inovador. As propostas baseiam-se em metodologias quantitativas e ter como objetivo gerar conhecimento que ajude à compreensão dos desafios sociais mais relevantes da atualidade.

Foi igualmente lançada uma nova linha de instrumentos de financiamento para apoio a projetos de investigação que se caracterizem pela sua agilidade e flexibilidade.

Isidro Fainé, presidente da Fundação Bancária "la Caixa", e Daniel Traça, diretor da Nova School of Business & Economics (SBE), durante a assinatura do acordo de colaboração.



Na primeira pessoa



Miranda Jessica Lubbers

Investiga os mecanismos que se encontram por detrás da coesão social e o modo como esta influencia as preferências políticas e a qualidade democrática da sociedade.

Universitat Autònoma de Barcelona. Barcelona, Espanha.

Joan Josep Vallbé

Por que razão alguns tribunais decretam mais ordens de afastamento do que outros? Compreender o motivo desta desigualdade judicial e a sua tendência.

Universitat de Barcelona. Barcelona, Espanha



Alberto Ardèvol

Investiga o motivo por que as notícias falsas (fake news) se difundem, bem como o comportamento e as motivações dos seus difusores.

Universidade de La Laguna. Santa Cruz de Tenerife, Espanha.

Iniciativa para a Equidade Social

A Fundação "la Caixa", o BPI e a Nova School of Business & Economics da Universidade NOVA de Lisboa lançaram em 2019 a Iniciativa para a Equidade Social. O objetivo é impulsionar o sector social em Portugal. A colaboração ascende a 2,2 M€ em 3 anos. Entre os projetos a desenvolver destacam-se:

1. Lançamento do relatório anual Estado Social do País.

Retrato socioeconómico das famílias portuguesas, dando especial atenção às situações de exclusão e ao acesso a ajudas e recursos sociais que existem no país.

2. Criação de uma base de dados pública do sector social em Portugal.

A unificação da informação, atualmente dispersa, acerca das organizações do sector social no país.

3. Dois programas novos de capacitação.

O primeiro dirige-se a diretores de instituições sociais. O segundo é uma iniciativa pioneira para realizar o diagnóstico e o acompanhamento de entidades do sector social em diferentes áreas, implicando a comunidade da Nova SBE (alunos, alumni, professores e partners).

4. Data for Change.

Aplicação em Portugal deste programa criado na Universidade de Chicago em 2013. Tem como objetivo a análise de problemas sociais através da Ciência de Dados (Data Science). A Nova SBE, em colaboração com a Fundação "la Caixa" selecionará todos os anos a problemática social objeto de estudo. Em 2019, mediante um concurso dirigido a entidades sociais, decidiu-se analisar a Caracterização da População Diabética com Risco de Nefropatia, proposta pela Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal.

➔ OBSERVATÓRIO SOCIAL DA FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

36
CONTEÚDOS
PRODUZIDOS

10.529
ASSINANTES
NEWSLETTER

PALAU MACAYA



Os desafios da sociedade para diálogo e reflexão

O Palau Macaya de Barcelona é o espaço criado pela Fundação "la Caixa" para fomentar o conhecimento e a transformação social.

Espaço modernista singular, o Palau Macaya tem como função analisar e compreender os desafios atuais da nossa sociedade. Para tal, identifica as novas tendências e apresenta propostas concretas que produzam um impacto real e uma melhoria visível para as pessoas e o seu meio envolvente.

O Palau Macaya atua como um *knowledge brokering*, ou seja, um intermediário (e propiciador) de conhecimento entre os diversos agentes e peritos sociais. A sua função é fomentar o diálogo, a reflexão e a troca de ideias através de atividades articuladas em dois grandes blocos: inovação e divulgação social.



Assistentes a uma das conferências organizadas no Palau Macaya.

➔ PALAU MACAYA (2019)

850
ATIVIDADES ANUAIS

+ 67.200
PARTICIPANTES ANUAIS

(2012-2019)

8 anos

de experiência como centro líder na produção de conhecimento e progresso social.

É sede do Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Escola Europeia de Humanidades e do Clube de Roma

INOVAÇÃO SOCIAL. Este eixo é composto pelos ciclos de conferências e seminários dos programas Reflexões e Convocatórias. A sua metodologia baseia-se numa abordagem prospetiva, numa perspetiva global e que reúne atores de diversos âmbitos profissionais e de conhecimento. São formatos participativos em defesa dos valores humanistas e democráticos. Trata-se de projetos orientados para o resultado, tais como os desafios em torno da mulher e da tecnologia, o valor das humanidades no século XXI ou o facto de uma sociedade mais diversa ser (ou não) menos solidária. Por outro lado, foi lançada a

quinta convocatória de projetos de reflexão, bem como a segunda na Comunidade de Madrid.

DIVULGAÇÃO SOCIAL. Este bloco apresenta espaços para o debate no âmbito do pensamento e das humanidades em formato de conferências, projeções, debates, cursos e encontros. Reúne atividades dos programas *Cineforum*, *Diálogos e Clube de Roma*, orientadas para o tratamento de desafios económicos, ambientais e sociais do nosso mundo e, também, da *Escola Europeia de Humanidades*, com ciclos como *Depois do muro: um mundo de mudanças* e *Lições de história contemporânea*.

Alguns dos pensadores que passaram pelo centro em 2019 foram Esther Barbé, Danilo Martuccelli, Victòria Camps, Pedro Olalla, Mária Martínez Bascuñán, Víctor Sampedro, Adrian Parr, Eva Fabry, Rafael Argullol, Rebecca Richmonds, Branko Milanovic, Susanna Heim e Robert Fishman, entre outros. —

Na primeira pessoa

Christopher Clark

Catedrático de História na Universidade de Cambridge.

«Os cenários do fim dos tempos estão na moda. Desde o fim da esquerda ao fim da direita, ao fim da política, da democracia liberal ou do próprio liberalismo».

Eva Fabry

Diretora do European Centre for Women and Technology (ECWT).

«Embora pensemos que se trata de um mundo hermético, a tecnologia baseia-se na humanidade».

Enzo Traverso

Catedrático da Universidade de Cornell.

«Está a Europa a voltar ao período entre as duas guerras? Está a Europa a voltar ao fascismo? São perguntas pertinentes».



Os Jardins de Cap Roig

O Festival de Cap Roig, primeiro do mundo em obter o selo Biosphere, compensou, pelo segundo ano consecutivo, as suas emissões de gases de efeito estufa. Nomes como Maluma, Sting e Liam Gallagher passaram pelo seu palco nesta edição. Coube a Ainhoa Arteta encerrá-lo com um recital solidário a favor da associação AcompanyArt, sob a batuta de Andrés Salado.

Em 2019 foi aprovado o Plano Especial Urbanístico dos Jardins de Cap Roig, tendo-se iniciado obras para construir um auditório subterrâneo respeitador do meio ambiente. O novo espaço será dedicado à reflexão e ao diálogo sobre os desafios da sociedade.

Em 2019, teve lugar a 19ª edição do Festival de Cap Roig.

Melhorar a sociedade através do conhecimento

A cultura é um instrumento poderoso de crescimento pessoal e de integração social. Em colaboração com as melhores instituições do mundo, a Fundação "la Caixa" estendeu por todo o território um modelo único de divulgação do conhecimento adequado a todos os públicos.





EM QUATRO FRENTES

1

A divulgação do conhecimento, da cultura e da ciência em todo o território

2

Alianças estratégicas a longo prazo com as instituições mais prestigiadas do mundo

3

Coleção Fundação "la Caixa", a consolidação de um fundo de arte de prestígio internacional

4

O apoio à criação e ao talento com concursos em Espanha e Portugal

CAIXAFORUM

Os dez pontos-chave do modelo CaixaForum

A Fundação "la Caixa" consolidou uma forma singular de tornar a cultura acessível aos cidadãos, levando o conhecimento a todas as pessoas.

1.

Proximidade a nível do território

O modelo CaixaForum constitui uma rede singular de centros situados por todo o território espanhol. A Fundação "la Caixa" cria conteúdos culturais de excelência para a sua divulgação nos CaixaForum a todas as pessoas e em todos os lugares.

2.

Acordos com grandes museus internacionais

A Fundação "la Caixa" estabelece alianças a longo prazo com os museus e as coleções mais importantes do mundo, como o British Museum, o Centre Pompidou ou o Museu Nacional del Prado, bem como acordos pontuais com instituições, para oferecer uma programação de máxima qualidade.

3.

Diversidade temática

Os CaixaForum oferecem ao público uma ampla oferta de programação com propostas relacionadas com arte antiga, moderna, contemporânea, arqueologia, etnografia, arquitetura, cinema e fotografia.

4.

Diversidade de formatos

O nosso propósito é chegar a pessoas de qualquer nível educativo e social para satisfazer diferentes necessidades de consumo cultural, oferecendo um vasto leque de propostas culturais. Além das exposições, organizamos diariamente atividades educativas, conferências, cursos, seminários, oficinas, espetáculos de artes cénicas, concertos e projeções de cinema.

5.

Programação de qualidade

O modelo CaixaForum assenta sobre três pilares:

EXCELÊNCIA na elaboração de conteúdos com base nas melhores coleções do mundo.

MEDIAÇÃO para tornar esses conteúdos acessíveis para todos os públicos.

RIGOR tanto na conceptualização como na museografia.

➔ 8 CENTROS CAIXAFORUM E COSMOCAIXA



6.

Fidelização do público

Um dos objetivos fundacionais da Fundação é a divulgação do conhecimento entre as pessoas como motor para o progresso social. Para tal, é necessário fomentar o hábito de consumo cultural, pelo que realizamos ações continuadas para criar recorrência na participação cultural e assim fortalecer a sociedade.

7.

Público escolar

Seguindo a ideia de criar hábitos de consumo cultural, prestamos uma atenção especial ao público mais jovem. Desenvolvemos atividades dirigidas especialmente às escolas para criar o público do futuro.

8.

Visitas de qualidade

Enriquecemos as visitas aos CaixaForum com atividades dirigidas que acrescentam valor, aumentam o grau de satisfação do visitante e intensificam a experiência CaixaForum.

9.

Coleção Fundação "la Caixa" e compromisso com os novos talentos

Desde 1985, a Coleção Fundação "la Caixa" de Arte Contemporânea reuniu mais de mil obras de artistas nacionais e internacionais, constituindo uma das coleções privadas mais importantes da Europa. A coleção é exposta de forma contínua nos CaixaForum, viajando também por Espanha e por todo o mundo, sendo as suas peças solicitadas para empréstimo por instituições internacionais.

Por outro lado, também fomentamos o talento e a criatividade através de dois concursos que criámos: o primeiro, dirigido a jovens comissários, para que proponham novas visões expositivas com base nas obras da Coleção; e o segundo aberto a artistas visa apoiar a produção de uma obra de arte nova, com opção de compra por parte da Fundação para formar parte do seu acervo.

10.

Transformação social

Com o programa Art for Change a Fundação "la Caixa" apoia projetos culturais que favorecem a inclusão e o progresso social. Estes projetos contam com espaço próprio na rede CaixaForum. O programa apoia a produção de criações artísticas, lideradas por um artista profissional, com a participação de pessoas pertencentes a grupos em situação de vulnerabilidade ou exclusão social.

ACESSIBILIDADE, favorecendo o acesso à cultura a todos por igual.

PARTICIPAÇÃO, fomentando projetos artísticos em que participam pessoas em situação de vulnerabilidade ou exclusão social

SENSIBILIZAÇÃO, criando espaços de encontro para refletir e tomar consciência das desigualdades no acesso à cultura.

TOTAL CAIXAFORUM (2019)

2,6

MILHÕES DE VISITANTES

32

EXPOSIÇÕES

10.825

ATIVIDADES

EXPOSIÇÕES

As melhores obras, ao alcance de todos

Os acordos a longo prazo com os principais museus e coleções do mundo permitem organizar grandes exposições e exibi-las em toda a rede territorial.

A força do modelo CaixaForum radica numa experiência tripla: a **gestão do público, o conteúdo de excelência e a oferta educativa**. Estabelecer acordos a longo prazo com as melhores instituições do mundo, como é o caso do **Centre Pompidou, o British Museum** ou o **Museu Nacional del Prado**, permite dispor das melhores obras com antecedência, otimizar o orçamento e inovar o discurso expositivo e a museografia. Desta forma, facilita-se o acesso a fundos artísticos de qualidade, de acordo com a visão de comissários especializados em cada matéria.

O Centre Pompidou possui a coleção de arte moderna e contemporânea mais importante da Europa e uma das mais importantes do mundo. Em 2019, a Fundação "la Caixa" chegou a um **acordo de colaboração** com o museu francês para organizar conjuntamente seis exposições até 2024. A maior parte das obras selecionadas para o conjunto das exposições serão vistas pela primeira vez em Espanha.

A primeira exposição fruto deste acordo é ***Câmara e cidade. A vida urbana na fotografia e no cinema***. Trata-se de um ensaio visual acerca da imagem a partir de

Exposição
Câmara e cidade. A vida urbana na fotografia e no cinema organizada conjuntamente pela Fundação "la Caixa" e o Centre Pompidou no CaixaForum Barcelona.

244 obras de 80 criadores, como Henri Cartier-Bresson, Man Ray, Diane Arbus, Joan Colom, Francesc Català-Roca e Pilar Aymerich. A exposição, que foi inaugurada este ano em Barcelona, viajará a Madrid e Saragoça.

As exposições conjuntas que a Fundação "la Caixa" e o British Museum organizam desde 2015 irão também continuar até 2024. ***Luxo. Dos assírios a Alexandre Magno*** propôs este ano — primeiro em Barcelona e depois em Madrid — um percurso pela história do antigo Médio Oriente a partir de mais de 200 objetos do museu britânico.

Os **acordos pontuais** também desempenham um papel importante no compromisso de levar a cultura a todas as pessoas. Em colaboração com o Victoria & Albert Museum e o Gran Teatre del Liceu, a exposição ***Ópera. Paixão, poder e política*** reuniu em





A Fundação "la Caixa" faz alianças estratégicas com o Centre Pompidou e o British Museum até 2024

Madrid e Barcelona cerca de 300 objetos de 30 instituições. Sevilha e Saragoça receberam a exposição *Azul. A cor do modernismo*, uma produção própria da Fundação "la Caixa", em colaboração com o Museu Nacional da Catalunha (MNAC) e os Musées d'Art et Histoire de Genebra.

Por seu lado, *Olga Picasso* reuniu em Madrid uma seleção única de obras de Picasso, fruto do acordo com o Museu Picasso de Paris, a Fundação Almine e Bernard Ruiz-Picasso para a Arte, o Museu Pushkin de Moscovo e o Museu Picasso de Málaga.

A sincronização da programação anual e a **complementaridade temática** são outros pontos fortes da estratégia expositiva, como é o caso da oferta nos CaixaForum. Por exemplo, este ano foi possível ver no CaixaForum Saragoça as exposições *Leda atómica* e *Disney. A arte de contar histó-*

rias. No CaixaForum Barcelona, de forma simultânea, duas exposições traçaram um percurso contínuo no tempo: *As vanguardas históricas na Coleção do IVAM 1914-1945*, com fundos do Instituto Valenciano de Arte Moderna, e *A pintura, um desafio permanente*, com obras da Coleção Fundação "la Caixa".

Imagem da exposição *Ópera. Paixão, poder e política*, fruto da colaboração com o Victoria & Albert Museum e o Gran Teatre del Liceu.



The British Museum

Centre Pompidou

➔ ESPOSIÇÕES DESTACADAS

Faraó. Rei do Egito

385.587

visitantes

CaixaForum Madrid, CaixaForum Girona e CaixaForum Sevilha

Toulouse-Lautrec e o espírito de Montmartre

342.839

visitantes

CaixaForum Barcelona e CaixaForum Madrid

Luxo. Dos assírios a Alexandre Magno

228.265

visitantes

CaixaForum Madrid e CaixaForum Barcelona

COLEÇÃO FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

Um fundo privado de prestígio internacional

A Whitechapel Gallery de Londres, última grande exibição da trintena de exposições internacionais organizadas com a coleção de arte contemporânea da Coleção Fundação "la Caixa".



Em cima, obras da Coleção Fundação "la Caixa" na Whitechapel Art Gallery de Londres. Em baixo, obra de Robert Mangold no contexto da exposição *A pintura, um desafio permanente*.

Quando se fala de arte contemporânea, a Coleção Fundação "la Caixa" constitui uma das coleções privadas mais completas da Europa. O seu acervo é composto por 1.011 obras de 411 artistas internacionais criadas em momentos significativos da carreira artística de cada criador. Trata-se de autores de reconhecimento internacional como Joseph Beuys, Juan Muñoz, Cristina Iglesias, Bruce Nauman, Antoni Tàpies, Jannis Kounellis, Antoni Muntadas, Gerhard Richter, Roni Horn, Steve McQueen, Mona Hatoum, Olafur Eliasson e Dora García.

Desde a década de oitenta, quando se iniciou a coleção, foram organizadas 175 exposições em

A Coleção Fundação "la Caixa" reúne 1.011 obras de 411 artistas de todo o mundo



torno do seu acervo, uma trintena das quais de âmbito internacional. A última, apresentada em 2019, é na realidade um projeto múltiplo: quatro exposições na Whitechapel Gallery de Londres, um centro de grande prestígio mundial. Trata-se de quatro Leituras consecutivas no tempo conduzidas por quatro escritores brilhantes: Enrique Vila-Matas, Maria Fusco, Tom McCarthy e Verónica Gerber Bicecci. Cada autor realizou uma seleção de obras e escreveu um

um novo relato que reflete o interesse do conjunto. De forma paralela, o CaixaForum Barcelona apresentou a exposição inédita *A pintura, um desafio permanente*, uma reflexão sobre a matéria pictórica a partir de 39 obras de 32 artistas contemporâneos. Por outro lado, em colaboração com a Câmara Municipal de Castell-Platja d'Aro (Girona) foi exibida *Olha-me! Retratos da Coleção Fundação "la Caixa" de Arte Contemporânea*. ─



Concursos Mais apoio à criação em Espanha e Portugal

Com o objetivo de fomentar a criação artística, a Fundação "la Caixa" oferece dois concursos bienais a criadores com nacionalidade espanhola ou portuguesa. O **Concurso de Produção** dirige-se a artistas maiores de 18 anos que tenham um projeto em fase inicial a desenvolver com um terceiro (museu, comissário ou instituição) que pressuponha a criação de uma obra nova. A Comissão de Compras da Coleção Fundação "la Caixa" avaliará a eventual aquisição e integração da obra na coleção. O **Concurso de Comissariado** é destinado a comissários com menos de 40 anos com um mínimo de três exposi-

ções realizadas. Os selecionados desenvolvem um projeto expositivo com três exposições no CaixaForum Barcelona a partir de obras da Coleção Fundação "la Caixa" e do MACBA, com a possibilidade de incluir alguma peça exterior.

Estes dois concursos foram alargados a Portugal no ano passado. Um dos resultados foi a exposição em 2019 de João Laia no CaixaForum Barcelona. Com o título *Em queda livre*, o artista português traçou um mapa polifónico integrado por diferentes agências, organismos e narrativas contemporâneas, estruturado a partir do ato da queda.



Exposição de Olafur Eliasson na Fundação Serralves, no Porto.

Alianças culturais com Portugal

Olafur Eliasson, primeira exposição individual em Portugal, graças à colaboração da Fundação "la Caixa" com a Fundação de Serralves (Porto). Conhecido pelas suas esculturas e instalações em grande escala, o artista dinamarquês expôs obras orgânicas e artificiais no interior do Museu e no Parque que o rodeia. A exposição joga com a ideia de interior e exterior num edifício construído em sintonia com a natureza.

Joaquín Sorolla em Lisboa. Juntamente com o Museu Sorolla e em colaboração com a Fundação "la Caixa", foi dada continuidade a esta exposição inaugurada em 2018 no Museu Nacional de Arte Antiga (Lisboa) que reúne 118 pinturas do artista valenciano. Trata-se de uma versão aumentada e enriquecida de Sorolla. *Terra adentro* patente em Madrid em 2016.

Museu das Descobertas. A Fundação "la Caixa" colabora com esta exposição no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa. O Museu torna-se num lugar de descoberta nesta exposição que procura provocar e fazer refletir o espectador, numa época em que se está a rever o próprio conceito de museu a partir da modernidade.

Álvaro Pires de Évora. A Fundação "la Caixa" colabora neste grande projeto expositivo do Museu Nacional de Arte Antiga juntamente com o Polo Museale della Toscana. Recupera-se assim a figura do pintor mais antigo de origem portuguesa documentado na região da Toscana, em Itália, que o grande historiador Giorgio Vasari já citava em 1568. A exposição reúne 85 obras, entre as quais se destaca a bela *Anunciação* que pertenceu à coleção do chanceler alemão Konrad Adenauer, além de peças de autores seus contemporâneos. A exposição inclui empréstimos de grandes museus europeus e de coleções privadas.

COLEÇÃO FUNDAÇÃO "LA CAIXA"

1.011
OBRAS

411
ARTISTAS

175
EXPOSIÇÕES

CaixaForum Barcelona

O CaixaForum Barcelona apresentou este ano oito exposições. Todas elas contaram com visitas guiadas para todos os públicos e com uma programação complementar de conferências e oficinas educativas. É de salientar a primeira exposição fruto do acordo entre a Fundação "la Caixa" e o Centre Pompidou: *Câmara e cidade. A vida urbana na fotografia e no cinema*.

No que se refere às atividades, destacou-se, entre as novidades, *Universos literários*. O ciclo, coordenado por Martí Sales, convidou os escritores e criadores Màrius Serra, Espido Freire, David Trueba e Roger Mas para explicarem o que os inspira e como foram os seus momentos iniciáticos. Os *Micro Concertos* permitiram apreciar um amplo leque de estilos musicais e, ao mesmo tempo, descobrir os grupos selecionados no Concurso para atuações musicais no CaixaForum 2019. Também houve a estreia do concerto escolar e familiar inédito *Papageno & Cia*. A atividade escolar *Recontos* propôs aos mais pequenos iniciarem-se no mundo da literatura a partir da interação, da criação e do prazer.

Edifício modernista da antiga fábrica Casaramona onde se encontra a sede do CaixaForum Barcelona.



➔ CAIXAFORUM BARCELONA 2019

674.594
VISITANTES



Visitantes na exposição *Toulouse-Lautrec e o espírito de Montmartre* no CaixaForum Madrid.

CaixaForum Madrid

O CaixaForum Madrid consolidou-se como um centro sociocultural de referência em Espanha. Durante este ano, apresentou seis montagens expositivas. A mais visitada, *Toulouse-Lautrec e o espírito de Montmartre*, configura uma exposição única de arte francesa radical de finais do século XIX a partir de mais de 300 obras de coleções de todo o mundo e teve um total de 146.208 visitantes. A seguir, *Ópera. Paixão, poder e política* proporcionou uma viagem apaixonante por oito estreias nos principais teatros da Europa, tendo sido visitada por 107.514 pessoas.

Também se destaca o número de assistentes da *Temporada musical* e o novo formato de apresentação de música *Micro Concertos*, com o qual o público pôde apreciar um amplo leque de estilos musicais. Ao êxito destas duas atividades juntou-se o ciclo dedicado às relações românticas, *A lógica do amor*, bem como o ciclo de música *Ópera filmada* e o já imprescindível evento estival de Noites de Verão.

➔ CAIXAFORUM MADRID 2019

719.584
VISITANTES



CaixaForum Palma

O CaixaForum Palma consolidou-se, mais um ano, como uma das referências culturais da ilha.

A exposição *Agon! A competição na Antiga Grécia* atraiu 45.860 pessoas ao centro, que tiveram a oportunidade de ver, sem necessidade de sair da ilha, peças do British Museum, como um fragmento do friso do mausoléu de Halicarnasso que nunca antes tinha saído desse Museu.

As atividades educativas tornaram-se no complemento perfeito para as escolas da ilha. A nova atividade de ciência *Luz e cor* e a conferência *A (re)evolução das baterias. Como serão as baterias do futuro?*

constituem duas apostas de compromisso com a ciência, a arte e o meio-ambiente.

Os Encontros com... e os Universos literários encheram os nossos espaços com um público muito grato. Os assistentes apreciaram poder interagir com criadores de grande prestígio.

As famílias também encontraram na oferta diária de diversas atividades uma forma diferente de viver o CaixaForum, sendo uma vantagem qualitativa para o tempo de lazer.

A exposição *Agon! A competição na Antiga Grécia* no CaixaForum Palma.



CaixaForum Saragoça

O CaixaForum Saragoça completou em 2019 cinco anos desde a sua abertura, em junho de 2014. Um concerto com mais de 400 espectadores – o mais concorrido até à data – foi o evento marco neste ano comemorativo. Os *Micro Concertos*, programados pelo Departamento de Música da Fundação "la Caixa", tiveram lugar em espaços não habituais do CaixaForum, dando visibilidade ao talento local. A reflexão social foi trazida por *Macaya 361°*. *Conversas relacionadas com a diversidade e a solidariedade*, uma proposta que foi apresentada pela primeira vez fora do Palau Macaya, espaço de conhecimento e transformação social.

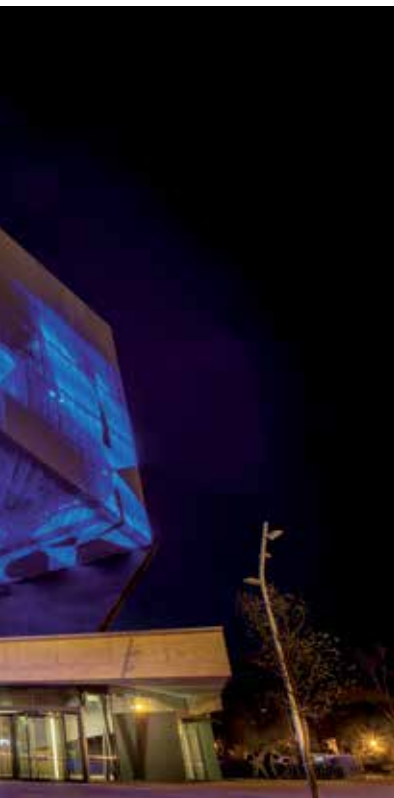
O CaixaForum Saragoça foi também o primeiro centro a disponibilizar a atividade *A dupla vida das coisas*, um projeto de Art for Change da Fundação "la Caixa". Dirigido a pessoas com patologia mental grave e seniores sem autonomia, este projeto promove o acesso à arte para pessoas em situação de vulnerabilidade, permitindo-lhes expressar-se a partir de objetos do quotidiano.

CaixaForum Sevilla

Segundo aniversário para o CaixaForum Sevilla, que continuou a sua consolidação na região. Os mitos, as mudanças científicas e tecnológicas ou o modernismo são alguns dos temas em que o importante trabalho expositivo se centrou. Foi dada uma atenção especial a *Tintim e a Lua*, uma produção da Fundação "la Caixa" que permitiu a Sevilla celebrar o 50º aniversário da chegada à Lua, e a *Faraó, rei do Egito*, realizada em colaboração com o British Museum, uma magnífica reflexão sobre o simbolismo e o poder no antigo Egito.

O CaixaForum Sevilla posicionou-se no território como um centro que fomenta o diálogo e a reflexão sobre a experiência sociocultural e científica. Também se destaca pelo seu sucesso junto do público escolar, oferecendo ainda numerosas atividades que levam o conhecimento tanto a grandes como a pequenos. O centro promoveu os domingos musicais, com propostas de ópera e dança filmada, bem como música em direto.

A exposição *Tintim e a Lua* coincidiu com o 50º aniversário da chegada ao satélite.



O espectacular edifício do CaixaForum Saragoça encontra-se na chamada Milha Digital da cidade..

O CaixaForum Sevilla aumentou 30 % as suas visitas coincidindo com o seu 2º aniversário



➔ CAIXAFORUM PALMA 2019

300.038
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM SARAGOÇA 2019

230.818
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM SEVILHA 2019

345.484
VISITANTES

CaixaForum Lleida

Uma visitante diante de uma das peças da exposição *Faraó. Rei do Egito*.



CaixaForum Girona

Faraó. Rei do Egito, organizada com o British Museum tornou-se, em 2019, na exposição temporária mais visitada do centro desde a sua abertura em 2011. Também como fruto da colaboração institucional estabelecida, foi organizado o ciclo dedicado à Arte Fantástica da Fundação Amigos do Museu del Prado. Paralelamente, apostou-se em novos modelos de atividade, como os encontros para refletir sobre o conceito de soberania, iniciativa promovida pela Escola Europeia de Humanidades e o CIDOB.

A música ocupa sempre um lugar destacado. Este ano, dentro do programa *Audições Íntimas*, atuou o reconhecido pianista e compositor Marco Mezquida. As atividades de ciência também tiveram grande êxito, como o workshop-espectáculo familiar *Surpreende, mas é ciência* e alguns fins de semana protagonizados pelos EXPLORA. O CaixaForum Girona juntou-se ativamente às iniciativas da cidade, tais como Girona Temps de Flors ou o Festival Internacional de Teatro Amador de Girona.

O CaixaForum Lleida comemorou os 100 anos do seu edifício, repleto de pormenores modernistas.

2019 foi um ano importante na vida do CaixaForum Lleida. Em primeiro lugar, comemoraram-se os 100 anos do edifício desenhado pelo arquiteto Francesc de Paula Morera i Gatlí, que criou esta construção repleta de pormenores modernistas. Em segundo lugar, passaram-se 30 anos desde que este edifício, antiga sala de cinema, se tornou, graças à Fundação "la Caixa", no ponto de referência da atividade cultural de Lleida e do seu território.

Para celebrar as efemérides, foi programado um extenso repertório de propostas culturais, protagonizadas por duas grandes exposições: *Experiência ano 2100*, de carácter científico, sobre a aventura de explorar o nosso futuro, e *Cinema e emoções. Uma viagem à infância*, sobre a relação do cinema e a infância. De forma paralela, organizaram-se os ciclos de conferências *A espionagem no período entre as duas guerras* e *Encontros com...*, com criadores e artistas de diversas disciplinas. Foram igualmente programadas um conjunto de atividades dirigidas ao público familiar.



CaixaForum Tarragona

Fruto da colaboração com duas prestigiadas instituições, o CaixaForum Tarragona apresentou duas exposições centradas na cultura visual: *Robert Capa a cores* com o International Center of Photography de Nova Iorque, sobre a fotografia, a comunicação e o fotojornalismo, e *Cinema e emoções. Uma viagem à infância* com a Cinémathèque Française, sobre a relação entre cinema e infância. A segunda edição de Universos literários com Eva García Sáenz de Urturi, Nuria Gago, Víctor Amela e Boris Izaguirre e o ciclo *Encontros com...* com Claire O'Keefe, Xavier Mañosa (Apparatu), Flavita Banana e Cinta Vidal consolidaram-se como formatos de êxito.

A ciência foi protagonista no Ano Internacional da Tabela Periódica dos Elementos Químicos. As conferências *As Fronteiras da Química* e diversas atividades familiares levaram o conhecimento científico a todos os públicos. A participação no FITT, no Festival Minipop, no Festival REC e no Mistério nos Museus permitiu desenvolver alianças com a cidade.

Exposição *Robert Capa a cores* no CaixaForum Tarragona.



O futuro CaixaForum València terá 6.500 m².

EM CONSTRUÇÃO

CaixaForum València

Com uma vasta programação dirigida a todos os públicos, o CaixaForum València aspira a tornar-se numa referência sociocultural da capital levantina. Situado no Àgora da Ciutat de les Arts i de les Ciències, o projeto arquitetónico é da autoria do estúdio Cloud 9, dirigido por Enric Ruiz-Geli. O equipamento terá uma superfície útil de 6.500 metros quadrados e contará com duas grandes salas de exposições, um auditório, salas de aula polivalentes, um espaço familiar e educativo e um restaurante. As obras terão início em 2020 e o investimento previsto ronda os 19 M€.



➔ CAIXAFORUM GIRONA 2019

160.265
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM LLEIDA 2019

92.360
VISITANTES

➔ CAIXAFORUM TARRAGONA 2019

73.204
VISITANTES

COSMOCAIXA

15 anos ao serviço da ciência

O CosmoCaixa, cujo objetivo é promover o progresso social através da divulgação da ciência, fez 15 anos, consolidando-se como o primeiro museu da ciência de Espanha.

O CosmoCaixa fez 15 anos em 2019. Durante este período, consolidou-se como o primeiro museu da ciência de Espanha e um dos mais destacados da Europa. Tem como objetivo promover o progresso social através da divulgação científica e cultural. Desde 2004, organizou mais de 60 exposições e foi visitado por mais de 12 milhões de pessoas. O centro recebeu este ano o Prémio de Boas Práticas em Sustentabilidade Ambiental, concedido pelo Turismo de Barcelona.

Passear pela floresta amazónica, conhecer como viviam os dinossauros há milhões de anos ou descobrir os segredos do cosmos são algumas das propostas ao longo de um caminho estimulante de 54.000 m². Partindo de uma conceção interativa, o visitante pode tocar, experimentar e aproximar-se da ciência de forma didática e agradável.

Prémio de Boas Práticas em Sustentabilidade Ambiental do Turismo Barcelona

CosmoCaixa dispõe de 54.000 m² dedicados à divulgação da ciência e do conhecimento.

A exposição *Espelhos, dentro e fora da realidade*, concebida e produzida pela Fundação "la Caixa", foi inaugurada em 2019. Com base num único elemento museográfico (o espelho), esta exposição temporária convida a observar a realidade a partir de óticas diferentes. Como contraponto, organizou-se o ciclo de conferências *Uma viagem pela simetria (e alguma coisa mais) no conhecimento*.

Reinhold Ewald, astronauta de algumas das missões Soyuz, foi um dos conferencistas de *50 anos da chegada à Lua*, ciclo organizado sobre a exposição *Tintim e a Lua*. Por outro lado, Carme Ruscalleda participou, juntamente com outros conferencistas, no ciclo *A dieta mediterrânica*, e o doutor em Física Ignasi Ribas explicou os segredos do planeta vizinho Barnard b. —





Em 2019, foi inaugurada a nova Sala Universo.

Nova Sala Universo

No ano 2019 foi inaugurada a nova Sala Universo, que conta com 3.500 metros quadrados de espaço expositivo. Esta sala oferece uma viagem apaixonante pela ciência, desde o Big Bang até às últimas fronteiras do universo. Três grandes eixos (Kosmos, Evolução e Fronteiras) articulam a nova sala, desde a evolução da matéria inerte ao desenvolvimento da vida na Terra, com um globo terrestre interativo como peça central, e ao estudo do cérebro, onde descobrimos como funciona este órgão excepcional.

A Sala Universo constitui o núcleo do Museu, um espaço onde se concentra a experiência científica desde o Big Bang até às novas fronteiras do conhecimento. A remodelação da sala permanente trouxe uma nova visão que permitirá ao Museu continuar a ser uma referência internacional no campo da ciência e da investigação, e que é o reflexo de mais de trinta e oito anos de experiência, desde a criação, primeiro, do Museu da Ciência de Espanha (1981) e, depois, do CosmoCaixa (2004). Um lugar que contribui para criar uma sociedade com mais formação, capaz de enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução.

A nova Sala Universo é o resultado de uma profunda remodelação, exe-

cutada pela Mediapro, que desenhou o projeto museográfico. O processo de transformação teve início em 2010 com avaliações exaustivas da sala e a assessoria de reputados especialistas internacionais na área da divulgação científica, entre os quais Alison Abbott, correspondente na Alemanha da revista científica *Nature*; Ken Arnold, diretor de Public Programmes em The Wellcome Trust (Londres); Wolfgang M. Heckl, diretor-geral do Deutsches Museum de Munique (Alemanha), e Michael John Gorman, diretor da Science Gallery do Trinity College de Dublin, entre outros.

➔ COSMOCAIXA 2019

1.002.965
VISITANTES

8.061
ATIVIDADES

PÚBLICO ESCOLAR

148.382
VISITANTES ESCOLARES

ART FOR CHANGE DA FUNDAÇÃO “LA CAIXA”

Arte para melhorar a sociedade

Art for Change da Fundação “la Caixa” utiliza a cultura como ferramenta para a melhoria social e a inclusão de todas as pessoas na sociedade.

Um grupo de pessoas maiores de 65 anos junto a jovens de 16 e 18 anos de diferentes meios. O que significa mudar o mundo? O que pode nascer de novo? Com o título *O mesmo dia, a mesma hora, o mesmo lugar*, este projeto de criação teatral é um dos muitos impulsionados em 2019 pelo programa Art for Change da Fundação “la Caixa”. Neste caso, com a ajuda do Teatro Nacional da Catalunha, sob a direção de Lali Álvarez.

Desde 2007, a Fundação “la Caixa” promove um concurso de apoios anuais para projetos artísticos diferentes. Esses processos criativos são liderados por um criador, com a participação de todo o tipo de pessoas, especialmente de grupos em situação de vulnerabilidade.

Paralelamente, Art for Change da Fundação “la Caixa” concebeu um programa de acompanhamento dos projetos selecionados no concurso para criar espírito comunitário, fomentar aprendizagens e partilhar experiências. É de destacar o encontro Exchange Forum, que reuniu uma centena de artistas e gestores culturais no CaixaForum Barcelona para dialogarem e identificarem os temas relevantes à volta da atividade artística como geradora de mudança social. —

«Trocámos ideias. Duvidámos. Criámos uma pequena comunidade. E compreendemos que ninguém muda o mundo sozinho».

Grupo participante no projeto teatral *O mesmo dia, a mesma hora, o mesmo lugar*.

A Fundação “la Caixa” concebe a ação artística como geradora de mudança social



Espectáculo *O mesmo dia, a mesma hora, o mesmo lugar*, de Art for Change da Fundação “la Caixa”.

➔ ART FOR CHANGE (2019)

19
PROJETOS
SELECIONADOS

2.132
BENEFICIÁRIOS

MÚSICA

Fazer todos participarem na música

Estudantes, famílias, seniores e público em geral, todos cabem na programação musical da Fundação "la Caixa".



Concerto escolar
O colecionador de paisagens.

Abordar a música da forma mais ampla possível, contar a sua história, levá-la aos mais pequenos, participar num grande projeto pedagógico juntamente com músicos e intérpretes profissionais e procurar que a oferta seja completa e variada, indo desde a música clássica à eletrónica, passando pelo jazz ou pelas músicas do mundo. Estes são os objetivos do programa de Música da Fundação "la Caixa".

Em 2019 foi estreado um novo espectáculo escolar e familiar: *Pap*

pageno & Cia. Trata-se de uma viagem pelas óperas de Mozart com a ajuda dos músicos e, também, do público. O protagonista é Papageno, uma das personagens mais cativantes do mundo da ópera.

Os concertos participativos nasceram em 1995 com *O Messias* de G.F. Händel. Desde então, mais de 50.000 cantores amadores participaram nestas audições, às quais assistiram 500.000 pessoas em mais de 20 cidades de todo o país. —

De norte a sul de Portugal

Interpretar música clássica no *património urbano*, ou seja, nas ruas das cidades históricas de Portugal. Trata-se do objetivo da iniciativa inédita Orquestra no Património, promovida pela Casa da Música (Porto) com o apoio da Fundação "la Caixa". De norte a sul do país, a Orquestra Barroca e a Orquestra Sinfónica do Porto ofereceram este ano 9 concertos em 8 cidades: Lisboa, Évora, Porto, Mafra, Faro, Braga, Castelo Branco e Viana do Castelo.

Por outro lado, após o excelente acolhimento que *O Messias* participativo teve na Casa da Música no ano passado, em 2019 voltou a ser apresentado no Porto e, também, numa nova cidade: Braga. Adicionalmente, *O Messias* em Madrid foi interpretado este ano pela Orquestra e o Coro da Casa da Música.

Foram ainda lançados em Portugal dois concertos escolares: *O colecionador de paisagens*, que familiariza os alunos do 1º ao 4º ano do Ensino Básico com os sons musicais, passou por Viseu, Porto, Beja e Barreiro; e *Acaba a sopa!* para familiarizar crianças dos 3 aos 12 anos com o processo de criação musical, foi apresentado no Porto.

➔ MÚSICA (2019)

852
CONCERTOS EM
57
CIDADES

210.907
ESPECTADORES

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Aproximar a arte, a ciência e a cultura dos cidadãos

A Fundação "la Caixa" desenvolveu um modelo único, reconhecido em todo o mundo, que faz do conhecimento um instrumento de transformação social, levando a cultura e a ciência a um maior número de pessoas.

A arte, ciência e cultura. Tendo como objetivo levá-las ao maior número possível de pessoas, a Fundação "la Caixa" desenvolveu um modelo único e inovador reconhecido internacionalmente. As **unidades itinerantes** e a **Arte na rua** são dois formatos expositivos que constituem pontos de encontro para divulgar o conhecimento e sensibilizar todos os cidadãos.

Graças aos acordos de colaboração com as Administrações locais de todo o país, as exposições itinerantes viajam por várias cidades e municípios e contam com visitas comentadas para o grande público e para grupos escolares. A vasta oferta expositiva é complementada com um conjunto de atividades educativas e sociais em torno das exposições, tornando-se num autêntico instrumento de dinamização social local.



Exterior da exposição Leonardo. *Observa, questiona, experimenta.*

➔ EXPOSIÇÕES ITINERANTES (2019)

3.456.549

VISITANTES

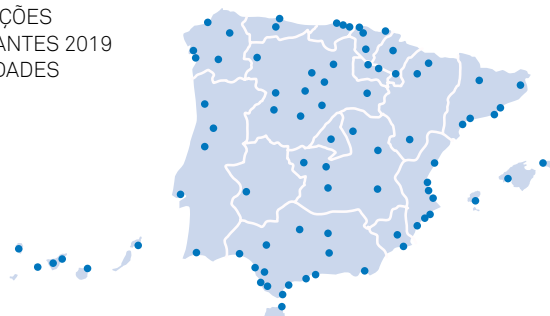
92 EXPOSIÇÕES

EM 80 CIDADES

51.904

ALUNOS DE ESCOLAS

EXPOSIÇÕES ITINERANTES 2019 POR CIDADES



Os visitantes das exposições itinerantes aumentaram 16 %

Para adaptar as exposições às características e necessidades concretas de cada localidade, foram desenhados espaços específicos e inovadores sob a forma de arte na rua e unidades itinerantes. Neste âmbito, a Fundação "la Caixa" lançou em 2019 dois novos projetos: **Leonardo. Observa, questiona, experimenta** e **Terra de sonhos**.

O primeiro convida a observar, questionar e experimentar a partir da característica mais importante de Leonardo: a sua curiosidade insaciável. É composto por uma série de maquetes à escala real que são interpretações fiéis de desenhos originais, adotando um formato híbrido muito inovador.

O segundo projeto integra-se na linha **Arte na rua** e reúne uma série de obras de Cristina García Rodero, prémio nacional de fotografia em Espanha. As imagens dão voz a mulheres de comunidades rurais da Índia, ao mesmo tempo que destacam a sua capacidade de transformar o meio em que vivem.

O modelo **Arte na rua** também permitiu dar a conhecer a obra de outra eminência da fotografia: Sebastião Salgado. Sob o título **Génesis**, a exposição reúne 38 grandes fotografias suas a preto e branco.

Duas outras unidades itinerantes levaram ao público de todo o país as figuras de Picasso, por um lado, e de Georges Méliès, por outro. **Picasso. A viagem do Guernica** é um projeto desenvolvido em colaboração com o Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia, que conta a história do famoso quadro. Por outro lado, **Começa o espectáculo. Georges Méliès e o cinema de 1900** transporta-nos

para o princípio do século XX e o nascimento do cinema como fenómeno popular.

Também em 2019, **Heróis ocultos. Inventos geniais. Objetos quotidianos** foi exibida sob a forma de unidade itinerante. Desenvolvida pelo prestigiado Vitra Design Museum, a exposição mostrou objetos que apesar de terem sido fabricados milhões de vezes, continuam a ser indispensáveis no dia a dia.

Paralelamente, **Creactivity** continuou a circular pelo país. Esta oficina também se realiza num formato invulgar: um autocarro que se transforma num espaço educativo e familiar para fomentar a prática de diversas competências. ─



A exposição **Terra de sonhos** é um dos novos projetos de 2019.

Portugal num relance

Arte na rua em Portugal. Graças à Fundação "la Caixa", em 2019 estrearam-se em Portugal duas grandes exposições.

Sebastião Salgado. Génesis levou até Évora as fotografias do grande autor brasileiro. Paisagens, animais e pessoas que nos revelam a beleza e a fragilidade do nosso planeta, que temos o dever de proteger e preservar.

Terra de Sonhos. Cristina García Rodero mostrou este ano em Aveiro, Guimarães, Vila Real e no Porto fotografias representativas das comunidades rurais da Índia que seduzem pela sua vivacidade e qualidade da composição.

A floresta. Muito mais do que madeira, exposição permanente no Parque da Fundação de Serralves (Porto). A partir deste ano, parte dos módulos desta exposição da Fundação "la Caixa" estão expostos num novo espaço permanente dirigido a grupos escolares. Durante 2019, a exposição viajou por Braga, Castelo Branco, Setúbal, Matosinhos e Faro.

360.748
VISITANTES

EDUCAÇÃO

EduCaixa promove a transformação educativa

EduCaixa põe o foco no docente e nas equipas diretivas como agentes de transformação, responsáveis e protagonistas da mudança.

Aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a fazer e aprender a conviver». São palavras de Jacques Delors retiradas do Relatório da Unesco de 1996, sob o título *Educação: um tesouro a descobrir*. Com o objetivo de garantir uma educação de qualidade para os alunos, o programa EduCaixa promove a transformação educativa através de 3 eixos: o desenvolvimento das competências dos alunos, a formação de docentes e a transformação da educação baseada na evidência.

O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS. A finalidade é incentivar o conhecimento, as competências e as atitudes. Para tal, os programas educativos da Fundação "la Caixa" promovem competências, acompanham o docente, dis-

EduCaixa está em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de garantir uma educação de qualidade

ponibilizam planificações didáticas com propostas de avaliação, usam metodologias ativas e participativas, fomentam a colaboração entre iguais e são avaliados. Este ano, o EduCaixa lançou cinco novos programas: *STEAM x Change*, *Comunica*, *Curiosity*, *Emociona* e *BeCritical*, que se juntam aos dois já existentes: *Jovens Empreendedores* e *Big*

Data (os programas encontram-se descritos na página dupla seguinte deste relatório).

A FORMAÇÃO DE DOCENTES. Os docentes e as equipas diretivas das escolas são protagonistas e agentes da mudança educativa. O programa EduCaixa aposta na figura do líder como peça fundamental para a mudança nas escolas. Com o objetivo de os empoderar e acompanhar, o programa Liderança para a Aprendizagem propõe ações e recursos formativos tanto presenciais como digitais. Em colaboração com o Institute of Education (IOE), do University College of London, referência mundial entre as faculdades de educação, a Fundação "la Caixa" iniciou este ano a primeira edição deste programa, que contou com a participação de mais de 100 representantes de equipas diretivas de 50 centros educativos de todo o país.

A TRANSFORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA. O programa EduCaixa promove a educação baseada na evidência e fomenta a avaliação educativa como ferramentas para obter informação rigorosa e relevante que permita tomar decisões fundamentais. Neste sentido, em 2019 foi traduzido e publicado o repositório de evidências da Education Endowment Foundation (EEF), que se pode consultar na nova web EduCaixa. Este ano também foi lançado o segundo concurso para escolas que queiram avaliar os seus projetos educativos. —

➔ EDUCAIXA (2019)

2.081.182
ALUNOS

8.060
ESCOLAS

11.434
DOCENTES

Ciclo de conferências (R)evolução Educativa

Ciclo de conferências e oficinas para fomentar a reflexão sobre os novos desafios da comunidade educativa.

LOUISE STOLL



Catedrática de Educação e professora no Centro de Liderança para a Aprendizagem no Instituto de Educação do University College London.

«Necessitamos de pessoas chave nas equipas diretivas que liderem a aprendizagem e sejam agentes da mudança».

ALFONS CORNELLA

Empreendedor e especialista em transformação digital

«Não podemos continuar a formar os humanos para fazerem o que pode ser feito por uma máquina ».



STEVE HIGGINS

Professor do Durham University Evidence Centre for Education.



«A evidência educativa ajuda a tomar decisões sobre o que fazer em educação».

DORIS SOMMER

Catedrática da Universidade de Harvard.

«Partindo da análise e de um olhar crítico sobre o texto aprende-se a conhecer e reconhecer o olhar único do outro».



EDUCAÇÃO DIGITAL ProFuturo chega a 10,3 milhões de crianças

Desde o início do programa em 2016, o programa ProFuturo chegou a 10,3 milhões de crianças e a 34 países da América Latina, África e Ásia. O objetivo da Fundação Telefónica e da Fundação "la Caixa" é reduzir a desigualdade educativa e digital no mundo através da tecnologia. Durante estes três anos, o programa ProFuturo também formou 300.000 professores e estabeleceu acordos com governos e parceiros locais, assegurando a escalabilidade e sustentabilidade do programa, que em 2020 aspira atingir 13 milhões de crianças.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

398.439

alunos de escolas que participaram em atividades educativas nos centros CaixaForum e CosmoCaixa.

➔ EDUCAIXA.COM (2019)

708.169

ALUNOS NOVA WEB

EDUCAÇÃO

O valor distintivo dos 7 programas educativos

EduCaixa promove o desenvolvimento das competências dos alunos mediante programas educativos.

O desenvolvimento de competências dos alunos é possível graças ao fomento do conhecimento, das capacidades e das atitudes. Os 7 programas educativos do EduCaixa promovem as competências do aluno, acompanham o docente, disponibilizam planificações didáticas com propostas de avaliação, usam metodologias ativas e participativas, fomentam a colaboração entre iguais e são avaliados.

BECRITICAL. Competência em comunicação audiovisual e pensamento crítico. Fomenta uma capacidade básica na aquisição de novas competências, como é o caso do pensamento crítico, para contribuir para a capacitação dos alunos na sua vida quotidiana. É dirigido aos alunos do ensino secundário e ensino profissional.

4 dos programas organizam um encontro formativo e 1 viagem formativa a Silicon Valley

STEAM X CHANGE. Competência em ciência, investigação e sociedade. O seu objetivo é desenvolver a cultura científica como um bem social integrando conhecimento científico, valores, atitudes e opiniões, e fomentando a investigação científica. É dirigido aos alunos do ensino secundário e ensino profissional.

EMOCIONA. Competência socioemocional. Potencia o crescimento emocional e social mediante o fomento da autoconsciência, a gestão emocional, as competências sociais e o bem-estar pessoal e social. É dirigido aos alunos do pré-escolar e 1º e 2º ciclos do ensino básico.



CURIOSITY. Competência científica.

Faculta propostas didáticas para iniciar os alunos na atividade científica adotando métodos de ensino das ciências baseados na indução. É dirigido aos alunos do 1º e 2º ciclos do ensino básico.

COMUNICA. Competência comunicativa.

Contribui para o desenvolvimento das competências comunicativas. É dirigido aos alunos do ensino básico, secundário e profissional.

BIG DATA. Competência digital.

Contribui para o desenvolvimento da competência digital dos jovens num espaço completamente digital que inclui orientações

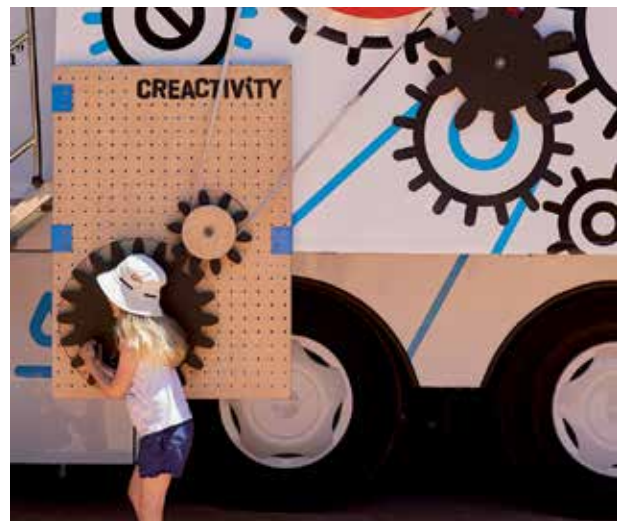
didáticas para a sua aplicação na aula. A partir do 9.º ano, ensino secundário e ensino profissional.

JOVENS EMPREENDEDORES.

Competência empreendedora. Baseado numa metodologia participativa e cooperativa. É dirigido aos alunos do 3º ciclo do ensino básico, secundário e profissional.

Quatro dos programas têm um desafio: Jovens empreendedores, Big Data, STEAM x Change e BeCritical. Cada desafio tem o seu encontro formativo (25 equipas) e uma viagem formativa a Silicon Valley (5 equipas). —

O espaço Creativity incentiva a criatividade e a inovação



Jovens participantes no programa de fomento do conhecimento científico STEAM x Change.

EduCaixa em Portugal

Em 2019, o espaço interativo *Creativity* pôde ser visitado em 74 pontos das 54 localidades por onde passou, atraindo 23.668 visitantes. Como novidade, esta unidade móvel viajou pela primeira vez aos Açores e à Madeira e marcou presença em dois grandes acontecimentos: Serralves em Festa e a 17ª Mostra da Universidade do Porto.

O Creativity incentiva a criatividade e a inovação, elementos chave para as disciplinas científico-tecnológicas e artísticas, através da manipulação e montagem de objetos e materiais.

Inscreveram-se no programa educativo **Jovens Empreendedores** 68 escolas, das quais 20 acederam ao Desafio Empreende, com um total de 43 equipas, 3 das quais foram selecionadas e participaram no Campus Desafio Empreende em Barcelona: a Escola Básica e Secundária Ferreira de Castro, de Oliveira de Azeméis, a Escola Secundária de Estarreja, de Estarreja, e o Colégio de Nossa Senhora da Graça, de Vila Nova de Milfontes.

ESTRUTURA

115 anos de compromisso social e empresarial



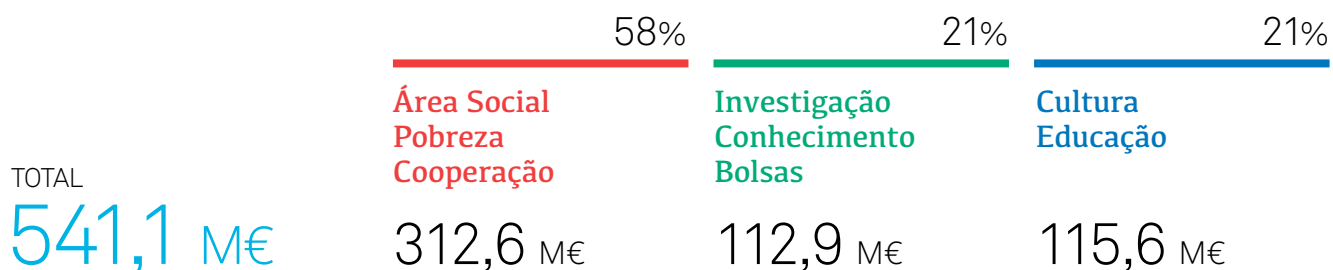
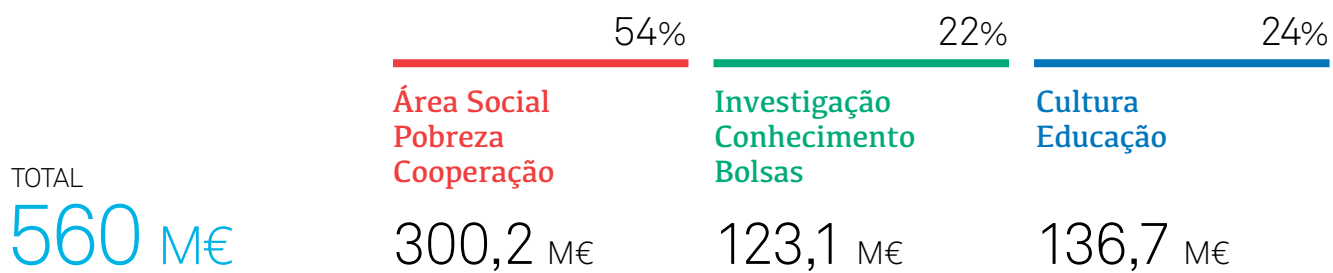
A Fundação "la Caixa" gere de forma direta os seus programas de Ação Social, que levam anualmente a cabo 50.000 iniciativas de que beneficiam 15 milhões de pessoas, com a finalidade de construir uma sociedade mais justa e equitativa. Este forte compromisso social radica nas origens da Fundação "la Caixa", fundada em 1904 para estimular a poupança, dignificar a velhice e oferecer um futuro melhor às classes trabalhadoras e aos mais necessitados.

É também parte integrante da Fundação a sociedade *holding* CriteriaCaixa, que concentra o património empresarial da Fundação com um duplo objetivo: gerar os recursos necessários para financiar a Ação Social e preservar e aumentar o património da fundação. A CriteriaCaixa gere uma carteira de participações acionistas em sectores estratégicos como o bancário, o energético, o dos serviços e o imobiliário.



A abreviatura *m.M.* corresponde a milhares de milhões.
GAV: valor bruto dos ativos. NAV: valor líquido dos ativos.
Dados de 31 de dezembro de 2019.

LIQUIDAÇÃO

Liquidação orçamental de 2019**Orçamento de 2020**

DIRETÓRIO DA FUNDAÇÃO BANCÁRIA "LA CAIXA"

SERVIÇOS CENTRAIS:

Av. Diagonal, 621
08028 Barcelona

BARCELONA

CAIXAFORUM BARCELONA

Av. de Francesc Ferrer i Guàrdia, 6-8
08038 Barcelona
Tel. 93 476 86 00
icaixaforumbcn@magmacultura.net
CaixaForum.com/agenda
Facebook.com/CaixaForum

COSMOCAIXA BARCELONA

Isaac Newton, 26
08022 Barcelona
Tel. 93 212 60 50
icosmocaixa@magmacultura.net
CosmoCaixa.com/agenda
Facebook.com/CosmoCaixa

PALAU MACAYA

Passeig de Sant Joan, 108
08037 Barcelona
Tel. 93 457 95 31

FUNDACIÓN DE LA ESPERANZA

Palma de Sant Just, 4
08002 Barcelona
Tel. 93 270 39 73

ESPAICAIXA FRANCESC D'ASSÍS

Convent de Santa Clara
Santa Clara, 60-62
08241 Manresa
Tel. 93 836 26 75

MADRID

CAIXAFORUM MADRID

Paseo del Prado, 36
28014 Madrid
Tel. 91 330 73 00
infoaixaforummad@fundacionlacaixa.org
CaixaForum.com/agenda
Facebook.com/CaixaForum

ESPACIOCAIXA MADRID

Arapiles, 15
28015 Madrid
Tel. 91 444 54 15
obrasocial.lacaixa.es/ambitos/centros/
espaciocaixa_es.html

PALMA

CAIXAFORUM PALMA

Pl. Weyler, 3
07001 Palma
Tel. 971 17 85 00
Fax 971 72 21 20
icaixaforumpalma@magmacultura.net
CaixaForum.com/agenda

SEVILHA

CAIXAFORUM SEVILLA

Camino de los Descubrimientos,
Esquina C/Jerónimo de Aguilar
41092 Sevilla
Tel. 955 657 611 · 955 657 612
caixaforumsev@fundacionlacaixa.org

GIRONA

CAIXAFORUM GIRONA

Ciudadans, 19
17004 Girona
Tel. 972 20 98 36
caixaforumgirona@magmacultura.net
CaixaForum.com/agenda

ESPAICAIXA GIRONA

Pl. Poeta Eduard Marquina, 10
17002 Girona
Tel. 972 21 54 08

JARDINS DE CAP ROIG

Camí del Rus, s/n
17210 Calella de Palafrugell

LLEIDA

CAIXAFORUM LLEIDA

Av. de Blondel, 3
25002 Lleida
Tel. 973 27 07 88
caixaforumlleida@magmacultura.net
CaixaForum.com/agenda

TARRAGONA

CAIXAFORUM TARRAGONA

Cristòfor Colom, 2
(al lado de la fuente del Centenario)
43001 Tarragona
Tel. 977 24 98 71
caixaforumtarragona@magmacultura.net
CaixaForum.com/agenda

ESPAICAIXA TARRAGONA

Prat de la Riba, 3
43001 Tarragona
Tel. 977 22 59 52

SARAGOÇA

CAIXAFORUM ZARAGOZA

Av. de Anselmo Clavé, 4
50004 Zaragoza
Tel. 976 76 82 00
caixaforumzgz@fundacionlacaixa.org
CaixaForum.com/agenda
Facebook.com/CaixaForum

MÚRCIA

ESPACIOCAIXA MURCIA

Av. del Río Segura, 6
30002 Murcia
Tel. 968 22 63 13
obrasocial.lacaixa.es/ambitos/centros/
espaciocaixa_es.html

EDIÇÃO

ZetaCorp. Unidad de Comunicación Corporativa,
Grupo Zeta

IMPRESSÃO

CEGE www.cegeglobal.com

D.L.: B 4498-2020

TEXTOS

@ Fundação Bancária "la Caixa" - Inés Martínez Ribas

FOTOGRAFIAS CAPA

Kim Manresa

FOTOGRAFIAS

Kim Manresa (p. 3); Arquivo Histórico da Fundação Bancária "la Caixa" (p. 6); Rose Richards (p. 7); WINGS (p. 8); Alberto Van Stokkum (p. 11, 1); Marc Guillen (p. 11, 2); Joana Meneses (p. 11, 3); Cesar Lucadamo (p. 12); Kim Manresa (p. 13, 1 y 2); Agustín Quevedo (p. 13, 3); Arnau Puig (p. 14); Marc Guillen (p. 15, 1 y 2); David Campos (p. 15, 3 y 4); shapecharge/Getty Images (p. 16); Mariana Themudo/JFF (p. 17); Marc Guillen (p. 18); Roger Menduiña (p. 19); Marc Guillen (p. 20); Marta Clotet (p. 21); ARGOPHOTO (p. 22, 1); Alberto Van Stokkum (p. 22, 2); Juan Ventura (p. 23); Marc Guillen (p. 24); BPI (p. 25); Luis Tato (p. 26); Development Alternatives/Work 4 Progress (p. 27); Foto cedida por Grupo de Entidades Sociales CECAP (p. 28); Aspromor (p. 29); Marc Guillen (p. 31, 1 y 3); Joan de la Malla/Incognita Agency (p. 31, 2); Joan de la Malla/Incognita Agency (p. 32); Cedida por Pedro Sousa (p. 33, 1); Joan de la Malla/Incognita Agency (p. 34); Cedida por Mariona Graupera (p. 35, 1); David Campos (p. 35, 2 y 4); Cedida por Maria J. Vicent (p. 35, 3); Marc Guillen (p. 36); Marc Guillen (p. 37, 1); Cedida por Susana Marcos (p. 37,2); Vicens Giménez (p. 37,3 y 4); Rose Richards (p. 41); Gemma Miralda (p. 42); José Irún (p. 43); Cedida por Teatre Nacional de Catalunya (TNC) (p. 45, 1); Anna Elias (p. 45, 2); Georgina Ureña (p. 45, 3); David Campos (p. 48); Pepo Segura (p. 49); David Campos (p. 50); Nimfa Bisbe (p. 51, 1); Fundação de Serralves (p. 51, 2); Enric Monté (p. 52); Mauricio Skrycky (p. 53); Jaume Gual (p. 54, 1); Ronald Stallard (p. 54, 2); Anna Elias (p. 55); Pere Duran (p. 56, 1); Defoto. Serveis d'Imatge (p. 56, 2); Vicente A. Jiménez (p. 57, 1); David Farrán (p. 57, 2); Jordi Salinas (p. 58); José Hevia/Mediaproducción SLU (p. 59); Cedida por Teatre Nacional de Catalunya (TNC) (p. 60); Fernando Moleres (p. 61); Domingo Mérida (p. 62); Miguel Nogueira (p. 63); Máximo García (p. 65, 1); Jordi Nieva (p. 65, 2); Creativa-Hugo Blues (p. 65, 3 y 4); Georgina Ureña (p. 66); Filipe Braga/Fundação de Serralves (p. 67).

Data de fecho: 31 de dezembro de 2019

FUNDAÇÃO BANCÁRIA "LA CAIXA"

Pl. Weyler, 3
07001 Palma, España

www.fundacionlacaixa.org

A presente publicação foi impressa em papel CreatorSilk de 150 g/m² com certificação FSC para as páginas internas e CreatorSilk de 250 g/m² com certificação FSC para a capa, ambos fornecidos pela Torraspaper.





Fundação "la Caixa"